

ENAP



IX Encontro Nacional de Escolas de Governo

Relatório

Realizado na Escola Nacional de Administração Pública
Brasília, 24 e 25 de maio de 2012

ENAP

Rede Nacional de
Escolas de Governo



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
MOMENTO 1:	8
TRABALHO EM REDE: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS	
MOMENTO 2:	12
NÓS NA REDE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO	
MOMENTO 3:	16
O PAPEL DO MAPA DE OFERTAS	
MOMENTO 4:	20
FEIRA DE TROCAS	
MOMENTO 5:	22
PROPOSTAS, ENCAMINHAMENTOS E COMPROMISSOS	
AVALIAÇÃO	26
ANEXOS	
1. LISTA DE PARTICIPANTES E EQUIPE DE COORDENAÇÃO	
2. DEBATE: NÓS NA REDE	

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta uma síntese dos resultados do IX Encontro Nacional de Escolas de Governo, realizado na Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, nos dias 24 e 25 de maio de 2012, Em Brasília.

OBJETIVO DO ENCONTRO

Incentivar trabalhos em parceria e o compartilhamento de experiências e conhecimento entre instituições de formação do servidor público, buscando melhorar a eficácia das mesmas.

O CONTEXTO¹

Neste ano a Rede Nacional de Escolas de Governo completa 10 anos de engajamento contínuo no fortalecimento da Democracia em nosso país por meio de nossas ações voltadas ao permanente desenvolvimento dos servidores públicos, condição fundamental para a construção do Estado efetivamente a serviço do cidadão.

Nestes 10 anos, muitos desafios foram enfrentados, outros permanecem na agenda a pedir respostas mais efetivas, e outros ainda, surgiram no período, fruto das mudanças do contexto nacional e internacional.

A retomada do desenvolvimento do país e a recuperação da capacidade do Estado em atuar no apoio e implementação das Políticas Públicas com transparência e participação cidadã aumentaram tanto a demanda por servidores públicos, quanto a necessidade de sua qualificação.

A busca de uma articulação mais efetiva entre as escolas de governo e de todas as organizações relacionadas à capacitação e desenvolvimento dos agentes públicos é uma exigência para o aumento de nossa capacidade de oferta formativa, em quantidade e qualidade que nosso País está a exigir.

Este encontro está desafiado a dar passos firmes na construção de acordos e medidas que nos possibilitem atuar – cada organização em seu próprio contexto – de forma mais efetiva e eficaz, construindo resultados adequados a cada momento, ao público-alvo, ao desafio presente – considerando nossas similaridades e nossas diferenças.

Neste contexto, a diversidade das vozes representadas na Rede precisa ser escutada com atenção e cuidado, respeitando as características, estágios, contextos de cada instituição presente. Temos que ser, ao mesmo tempo, audaciosos e inventivos na criação de respostas comuns aos nossos desafios, e também pacientes, responsáveis e cuidadosos, entendendo que desafios complexos não encontram respostas simplistas e precipitadas, e que precisamos de agilidade e sinergia.

¹ Extratos das palavras inaugurais proferidas por Paulo Carvalho, Presidente da ENAP

Programa

O Encontro foi estruturado em cinco momentos:

Momento inicial

- Apresentação dos Participantes e Levantamento de Expectativas
- O Retrato da Rede: perfil dos participantes inscritos

Momento 1

Trabalho em rede: Experiências e Desafios

Apresentações:

- A Rede Nacional de Escolas de Governo - Paulo Carvalho, ENAP
- A Rede Estadual de Escolas de Governo do Ceará - Lena Neiva, EGPCE
- A Articulação do Sistema de Capacitação do SUS – Pablo Dias Fortes, ENSP
- Redes: um Mundo de Possibilidades - Larissa Barros

Momento 2

Nós na Rede: Objetivos e possibilidades de atuação

Trabalho em subgrupos

- Reflexão sobre objetivos e prioridades da Rede

Momento 3

O Papel do Sistema do Mapa de Ofertas no Fortalecimento da Rede

- Apresentação de Elisabete Ferrarezi - ENAP

Momento 4

Feira de Trocas

- Espaço para troca de experiências e aprendizados
- Construção de relações de cooperação

Momento 5

Propostas e encaminhamentos

Plenária final

- Apresentação do resumo de deliberações / acordos da feira
- Resgate dos compromissos em torno ao mapa de ofertas
- Definição de local e data do encontro EAD

Desenho, moderação e relatoria estiveram a cargo de Paulo Carvalho, Elisabete Ferrarezi, Klaus Schubert, Heloisa Nogueira e Adriano Caetano. A organização e apoio ao evento foram realizados pela equipe da ENAP.

OS PARTICIPANTES

A composição do grupo

O encontro contou 182 inscritos, destes 158 participaram, representando 99 instituições². Aproximadamente dois terços dos participantes declararam que participavam pela primeira vez do encontro das escolas. Veja no anexo 1 a lista completa dos participantes, suas respectivas organizações e endereços.

Após a apresentação inicial dos participantes, conduzida através de uma dinâmica que possibilitou a visualização do perfil do grupo, a Diretora de Comunicação e Pesquisa da ENAP, Enid Rocha, apresentou um retrato da rede e dos participantes inscritos no IX Encontro.

Quem somos: a Rede Nacional de Escolas de Governo

- Nos últimos 4 anos, o número de instituições que aderiram à Rede mais do que dobrou: em **abril de 2008** a Rede era composta por **91 instituições**. Agora em **maio de 2012** a Rede possui **192 instituições assim distribuídas**:
 - Estadual → 92 (48%)
 - Federal → 54 (28%)
 - Municipal → 46 (24%) – o nível municipal concentra 49% de todos os servidores públicos, segundo levantamento do IPEA

- **Quantidade de Instituições inscritas no IX Encontro (N=99)**

Segundo regiões (n= 99)

Sudeste → 27 (27,27%)
Centro-oeste → 30 (30,30%)
Nordeste → 18 (18,18%)
Sul → 15 (15,15%)
Norte → 09 (9,09%)

Segundo nível federativo:

Estadual → 45 (45,45%);
Federal → 36 (36,36%);
Municipal → 18 (18,18%)

- Das 96 instituições que participam do IX Encontro da Rede, que estão cadastradas no Sistema Mapa, **46** inseriram alguma informação de curso. Essas 46 escolas possuem **2535 cursos** registrados, o que representa **63%** de toda a oferta cadastrada.

² Além de 96 instituições ou escolas de governo, participaram do Encontro também representantes do Ministério do Planejamento, da Secretaria Geral da Presidência da República e da Casa Civil.

➤ Quantidade de Participantes da Rede de Escolas inscritos no IX Encontro (N=192), distribuídos por Região e Unidade da Federação

Centro-Oeste →46

- Distrito Federal → 32
- Goiás → 7
- Mato Grosso do Sul → 4
- Mato Grosso → 3

Nordeste →38

- Alagoas → 2
- Bahia → 5
- Ceará → 10
- Maranhão → 2
- Paraíba → 3
- Pernambuco → 9
- Piauí → 2
- Rio Grande do Norte → 3
- Sergipe → 2

Norte → 19

- Acre → 2
- Amapá → 2
- Amazonas → 2
- Pará → 3
- Rondônia → 2
- Roraima → 4
- Tocantins → 4

Sudeste →58

- São Paulo → 27
- Rio de Janeiro → 16
- Minas Gerais → 9
- Espírito Santo → 6

Sul →31

- Paraná → 14
- Rio Grande do Sul → 10
- Santa Catarina → 7

➤ Participantes efetivamente presentes no IX Encontro da Rede

- 158 pessoas de 99 Instituições (27 dessas instituições são do DF, as demais 72 de outros estados)
- Quanto ao gênero, essas pessoas são predominantemente do sexo Feminino (97), havendo 61 homens.
- Essas 158 pessoas são provenientes de 36 instituições Federais, 45 Estaduais e 18 Municipais.
- Esse grupo é composto de 80 pessoas ligadas a instituições do Poder Executivo, 08 do Poder Legislativo, 03 do Poder Judiciário e 08 do Ministério Público.

➤ Escolas do Sistema da União inscritas IX Encontro

Academia Nacional de Polícia – ANP

Escola da Advocacia-Geral da União – EAGU

Escola da Previdência Social / Programa Educação Previdenciária – INSS

Escola de Administração Fazendária ESAF

Escola de Inteligência - ESINT / ABIN

Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE / IBGE

Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP

Fundação Escola Nacional de Administração Pública - ENAP

Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ

Instituto Rio Branco - IRBR/MRE

Instituto Serzedello Corrêa - ISC / TCU

Universidade Banco Central do Brasil – UniBacen

As expectativas dos participantes: o que trazemos, o que buscamos?

Orientados pelas perguntas:

- *O que trago para este encontro?* (Contribuições / disposição)
- *O que quero levar deste encontro?* (Expectativa)

Os participantes trabalharam estas questões em dois passos: primeiro com respostas individuais visualizadas em cartelas que posteriormente foram apresentadas, discutidas e sintetizadas em subgrupos mistos de aproximadamente 8 participantes.

Síntese das expectativas e Contribuições IX Encontro Nacional de Escolas de Governo

O QUE TRAGO PARA ESTE ENCONTRO?

Disposição/Compromisso

- » Compromisso colaborativo
- » Disposição em aprender, compartilhar experiências
- » Desejo de crescimento institucional
- » Curiosidade para apre(e)nder e a vontade de trocar

Experiência e aprendizados para compartilhar

- » Experiência no trabalho em rede estabelecendo parcerias de sucesso
- » Experiência e especificidades em programas de formação
- » Experiência diversificada, interesse de cooperação e aprendizagem.
- » Vivência de cada realidade (escola) e reconhecimento da importância do trabalho em rede
- » Experiência de cada Instituição nos processos de capacitação Contribuição - experiência pessoal e institucional

O QUE QUERO LEVAR DESTE ENCONTRO?

Aprendizados a partir de experiências compartilhadas

- » Conhecimento em rede de boas práticas
- » Fortalecimento do conhecimento e articulação entre as pessoas
- » Propostas efetivas de parcerias e cooperação colaboração e experiências
- » Buscar novas parcerias, inovações e boas práticas a partir de experiências exitosas

Constituição de parcerias/ Fortalecimento de rede

- » Formação de rede e novos parceiros, ampliando conhecimentos, ideias e projetos
- » Continuidade e ampliação das oportunidades de intercâmbio e cooperação para o fortalecimento da rede
- » Identificação de pauta mínima e comum para a elaboração de uma agenda de trabalho (curto/médio/longo prazo)
- » Compartilhamento entre as pessoas de (redes) experiências
- » Conhecimento a partir de novas experiências de trabalho em rede Parcerias: Saberes e Relações

MOMENTO 1

TRABALHO EM REDE: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

Este momento foi realizado por meio de um painel seguido de debate, e visou colocar em análise o conceito de Rede, com base na experiência vivida por instituições convidadas a dar seus depoimentos e também pelo aporte de contribuição teórica sobre o assunto.

O painel foi coordenado pela ENAP (Paulo Carvalho) que, em sua fala de abertura pontuou:

- Os objetivos deste painel são: (1) provocar a reflexão sobre a articulação das escolas de governo, em diversos formatos e institucionalidades, para a capacitação dos servidores públicos, e (2) incentivar o debate e a troca de experiências com vista a aprofundar consensos para a atuação da Rede Nacional de Escolas de Governo.
- Foram convidadas a se apresentarem duas experiências específicas, destacando que eram apenas exemplos do que existe no interior da Rede Nacional. Aos convidados foi pedido que comentassem alguns aspectos específicos: (a) como e quando surgiu esta rede e quais os atores envolvidos? (b) como ela se organiza e como funciona? (c) quais os tipos de ações desenvolve? (d) quais os principais elementos facilitadores e dificultadores da ação em rede?
- Também foi convidada a consultora Larissa Barros para comentar as experiências apresentadas e aportar contribuições e reflexões teóricas sobre o tema Redes.

A Rede Estadual de Escolas de Governo do Ceará, apresentada por Lena Neiva (Diretora da EGPE)

- A Rede Estadual do Ceará surgiu em 2009, como influência de participação anterior de representantes do Ceará no Encontro Nacional das Escolas de Governo, e articulou o envolvimento de 9 Escolas cearenses, de diferentes origens:
 - Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará – EGPE
 - Escola de Saúde Pública – ESP
 - Escola de Gestão Penitenciária e Formação para Ressocialização – EGPR
 - Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará – AESP
 - Escola de Contas e de Gestão do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará – ECOGE
 - Instituto de Escola de Contas e Capacitação Ministro Plácido Castelo – IPC
 - Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará – ESMP
 - Universidade do Parlamento Cearense – UNIPACE
 - Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará – ESMEC
- Princípio básico: unir esforços para implementação de ações conjuntas ou de apoio mútuo e de atividades complementares de interesses comuns.
- A cada Escola da Rede compete: (a) exercer a articulação interinstitucional, no âmbito estadual, para promover ações conjuntas; (b) realizar divulgação dos eventos; (c) difundir boas práticas na administração pública; (d) promover atividades conjuntas de educação corporativa; (e) estender reciprocamente aos servidores das escolas das redes a possibilidade de participação em atividades educacionais.
- Como nos organizamos:
 - Os representantes das Escolas de Governo que compõem a Rede são indicados pelos seus respectivos órgãos;

- **Coordenação Colegiada** (composta por 3 membros eleitos para mandato de 01 ano e suplentes indicados pela instituição) com atribuições de coordenação e supervisão das atividades da Rede, representação da Rede em eventos, coordenação das reuniões e acompanhamento das deliberações.
- **Secretaria Executiva** (exercida por membro de uma das instituições que compõem a Coordenação Colegiada), responsável pela elaboração das atas das reuniões e socialização das informações.
- No ano de 2010 as ações da Rede foram constituídas de 03 seminários e a realização de palestras em municípios de 09 regiões do estado.
- Para o biênio 2011-2012 foi feito um planejamento estratégico e as ações foram estabelecidas, e estão em fase de implementação, com base em 3 focos: (1) Gestão Pública – formação e avaliação de resultados; (2) Direitos Humanos e Cidadania; (3) Fortalecimento da Rede.
- Como aprendizado principal está a superação dos limites institucionais, que tem levado à ampliação das ações, à troca de experiências e à complementaridade.

A articulação do Sistema de Capacitação do Sistema Único de Saúde, SUS, apresentado por Pablo Dias Fortes (Coordenador de Ensino da Vice-Direção de Cooperação e Escola de Governo/ENSP)

- Na Saúde, desde as décadas de 1970/1980, há o movimento de cursos descentralizados, e a articulação em rede vista como “heterogeneidades organizadas”.
- A Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública é um espaço de **diálogo permanente** entre instituições de ensino no Brasil, e a **cooperação interinstitucional** é o coração da atuação da Rede – que se baseia no conceito de **educação permanente em saúde** (informação, educação, comunicação, planejamento).
- Esta Rede é composta de 44 Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva do SUS, representativas das 5 regiões do país.
- A Rede se inspira em Sergio Arouca, para quem “a reforma sanitária brasileira é um projeto civilizatório” – e trabalha com as ideias de **pertencimento**, competência profissional e diálogo intergeracional. Assim, os atores desta Rede têm o compromisso institucional com a formação para o SUS, com o objetivo de construir um projeto civilizatório de um país menos desigual.
- Como nos organizamos:
 - **Conselho Consultivo** – composto por representações de várias áreas do Ministério da Saúde (SGETS, SAS, SEGEP, SVS), Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde, Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, Escolas, Universidades e Centros Formadores
 - **Secretaria Executiva** – sob responsabilidade da ENSP
 - **Grupo de Condução** - representantes de 10 Escolas que são eleitos em consenso e se reúnem a cada 3 meses
 - **Encontro Nacional** - acontece uma vez por ano e reúne todos os atores que fazem parte desta Rede
- Como exemplo de ações mais recentes foram citados:
 - Curso de Aperfeiçoamento, Gestão Dialógica e Comunicação Para Gestão Escolar – 23 alunos formados
 - Curso de Formação de docentes em Vigilância da Saúde – 34 alunos formados
 - Curso Nacional de Qualificação de Gestores do SUS – 4744 alunos formados

Estas apresentações foram complementadas por uma sistematização conceitual do que é e o que significa trabalhar em rede proferida pela especialista no tema, Larissa Barros, que trouxe importantes contribuições orientadoras para o aperfeiçoamento da atuação da Rede de Escolas de Governo.

Redes: um mundo de possibilidades, apresentação de Larissa Barros (da Rede de Tecnologia Social – RTS e Articulação no Semi-Árido – ASA)

Sobre Redes

- Redes são formadas por pontos (**nodos**) e linhas (**conexões**). Estes são seus elementos estruturais. Mas só existirem conexões estabelecidas, ponto a ponto, não é suficiente.
- É preciso que a rede seja ativada e que sejam estabelecidos **fluxos dinâmicos**. Os fluxos são trocas que ocorrem entre os diversos nodos e que alteram a dinâmica e a forma da rede. São **relações múltiplas** e diversas, **interações**.
- Para que essas interações ocorram, é preciso que as pessoas e organizações tenham claro o que as conecta, ou seja, qual é o **objetivo comum** entre elas, o que as liga.
- A rede não é a soma das partes, mas o **fruto das inter-relações** entre seus membros. Também não é uma estrutura formal que garante que a rede exista e “funcione”.

Princípios das redes

- Participação voluntária
- Autonomia e respeito à diferença
- Democracia
- Horizontalidade
- Cooperação
- Multiliderança – (liderança, na rede, é aquela que inspira e que serve, não aquela que ordena e centraliza)
- Responsabilidade compartilhada
- Flexibilidade
- Multiconectividade entre seus pontos

Instrumentos

- Animação permanente – estímulo e promoção da participação e da interação entre os nodos da rede. Dá ânimo e vigor às dinâmicas.
- Monitoramento constante, buscando acompanhar passos dados e identificar resultados de processo que inspirem a dinâmica da rede, entender o que emerge para que a alimente.
- Compartilhamento dos avanços, resultados, inquietações, dificuldades.
- Comunicação, interna e externa, é estruturante, é alimento. Deve ser olhada com atenção e ter definição de quais os principais meios que serão utilizados para que ela seja favorecida.
- Espaços de conversação devem ser criados. Qual o melhor formato depende das características e objetivo de cada rede. Para que eles funcionem, têm de fazer sentido para as pessoas e organizações.
- Encontros presenciais são fundamentais. É neles que se estabelecem e se consolidam as relações de confiança entre as pessoas. Sem confiança, sem cooperação, não há participação voluntária, não há rede.

- Nos encontros presenciais, é necessário que se dê tempo para o conhecimento entre as pessoas, para as interações diretas. É aí que novas conexões, identidades e parcerias são construídas. Com isso, a rede como um todo se fortalece.

Algumas referências: Cássio Martinho, Augusto de Franco, Viviane Amaral, Ricardo Wilson-Grau, David de Ugarte, Manuel Castells, Fritjof Capra.

Debate em Plenária

Após as 3 apresentações, houve várias intervenções da plenária, algumas com perguntas de esclarecimento e aprofundamento, mas a maior parte delas para se posicionarem sobre a importância e urgência de se construir uma organização mais avançada da Rede Nacional de Escolas de Governo. Destacamos algumas:

- Fundamental que todos possamos contribuir com esta discussão sobre como se dará a coordenação das escolas de governo do país – necessário aproveitar estas falas e reflexões teóricas para avançarmos.
- O esforço de compartilhamento de conteúdos na Rede precisa ser ampliado, uma possibilidade à nossa disposição é colocar os conteúdos no *Creative Commons*, isso reduz trabalho e despesas: podemos licenciar cursos que possam ser baixados livremente na internet.
- As apresentações evidenciam a necessidade de garantir maior organicidade à nossa rede, precisamos tirar definições de como organizá-la, com definição de responsabilidades.

Larissa esclareceu ainda como funcionou a Rede de Tecnologia Social em que atuou por vários anos:

- **Comitê Gestor** – com reuniões mensais, decisões por consenso, compartilhamento e com um informativo eletrônico
- **Animador de Rede** – papel fundamental para o funcionamento da rede
- **Portal** – conduzido por 2 pessoas (produção de conteúdo e suporte tecnológico)
- **Secretária Executiva** – função exercida por Larissa

Na finalização do Debate, Larissa incentivou os participantes do Encontro a retomarem definições já existentes sobre a Rede Nacional de Escolas de Governo, para validá-las. Relembrou que a Rede Nacional se propôs, em momentos anteriores:

- Aumentar a eficácia das instituições que trabalham com formação de servidores
- Realizar intercâmbio de conhecimentos e práticas

E que isso seria feito por meio de:

- Estímulo ao trabalho em parceria, por meio da formação de subgrupos
- Informação sobre a oferta de capacitação, por meio do Sistema Mapa
- Aumento das ações integradas
- Ampliação da comunicação

MOMENTO 2:

NÓS NA REDE: OBJETIVOS E POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

Este momento visou oportunizar uma ampla “conversação de possibilidades” sobre o futuro da Rede que reverteu, no final do evento, na “conversação para a ação”, documentada nos compromissos assumidos no final do evento.

Para estes fins, os participantes foram divididos em 12 grupos de trabalho que realizaram os respectivos debates a partir de três perguntas orientadoras:

- *Para quê queremos uma Rede?*
- *Que temas / assuntos / iniciativas deveriam ser priorizadas nos próximos 12 meses pela Rede?*
- *Quais as propostas para um melhor funcionamento da Rede?*

A apresentação dos resultados deste exercício nas páginas a seguir é fruto de sistematização dos resultados entregues pelos grupos, complementados pelas anotações dos moderadores.

Confira, também a íntegra dos resultados - como apresentados pelos subgrupos - [no anexo 2](#).

Para que queremos uma Rede Nacional de escolas

Espírito geral

- Evitar duplicidade de esforços / "reinventar a roda"
- Fortalecer vínculos: "intensificar os fluxos entre as conexões"
- Otimizar recursos
- Fortalecer os canais de aprendizagem conjunta
- Criar um sentimento de pertencimento

Compartilhar/trocar

- Recursos (estrutura, por exemplo)
- Docentes
- Experiências
- Conteúdos / conhecimento
- Materiais didáticos
- Cursos

Desenhar e implementar serviços e informações partilhados

- Banco de melhores práticas
- Banco de talentos
- Sistematização / disponibilização de legislações pertinentes
- Elaboração / sistematização de sistemas de indicadores para definição e avaliação de resultados
- Sistematizar / discutir / socializar experiências com a elaboração de projetos pedagógicos

Garantir visibilidade

- Contribuir com o fortalecimento da imagem das escolas
- Socializar o trabalho e contribuição das escolas

Fortalecer as bases institucionais das Escolas

- Sistematizar experiências (fatores de sucesso e insucesso) na criação de Escolas
- Sistematização da legislação pertinente às Escolas de Governo
- Credenciamento para cursos de pós-graduação

Ser espaço de diálogo e reflexão

- Sobre o desenvolvimento do Estado
- Sobre o papel das escolas
- Sobre nossos problemas e possibilidades

Desenvolver parcerias e cooperação em âmbitos específicos

- Pactuação de compromissos específicos entre duas ou mais escolas
- Planejamento conjunto de ações de interesse partilhado, por exemplo, uma atividade formativa
- "Troca" de servidores

Prioridades: temas, assuntos e iniciativas para os próximos 12 meses

Aprimoramento do MAPA

- Aprimorar o Sistema Mapa, evitando que seja uma base estatística somente
- Promover maior conhecimento sobre o instrumento e motivar sua utilização
- Assumir um compromisso com a atualização com prazos definidos
- Introduzir a capacidade de organizar os dados em subgrupos / introdução de filtros
- Mapear e cadastrar as redes existentes nas 3 esferas
- Possibilitar discussões de caráter deliberativo para direcionar as próximas etapas
- Introduzir a possibilidade de compartilhar documentos sobre os temas de interesse geral
- Simplificar a funcionalidade do sistema

Melhoria na comunicação no sistema

- Tomar iniciativas para melhorar a comunicação no sistema (Boletins, site, etc.)
- Padronizar procedimentos para contatos com colaboradores e participantes visando manter os contatos institucionais e não pessoais
- Criar um Fórum virtual para a comunicação entre as Escolas de responsabilidade rotativa.

Formulação de planos de trabalho conjuntos

- Elaborar uma agenda de trabalho para a discussão de políticas orientadoras para a formação e os eixos temáticos de interesse geral a partir de grupos de trabalho
- Criar um Cadastro Nacional de Docentes
- Realizar um projeto piloto com ações transversais visando despertar nos parceiros a percepção de efetividade e utilidade

Realização de encontros

- Assegurar a manutenção dos encontros nacionais anuais
- Introduzir pauta de conteúdo / possibilidade para a escola sede de apresentar seu trabalho, evitando que esta reunião seja só intencional / organizacional
- Organizar um Encontro de Educação Presencial em formato análogo aos encontros EAD
- Organizar o próximo encontro presencial de EAD

Consolidação / ampliação das escolas / da Rede

- Estimular a criação de redes regionais e estaduais
- Consolidar a identidade e definições conceituais das Escolas de Governo
 - ✓ Modelos de legislação
 - ✓ Sistema de remuneração
 - ✓ Modelos de financiamento e autonomia orçamentária
 - ✓ Discussão do Projeto Político Pedagógico

Estruturar e aprimorar o funcionamento da Rede

Estruturação e gestão da Rede

- Oficializar / consolidar a ENAP como capitão (gerenciamento / coordenação) da Rede
- Criar uma coordenação nacional sediada na ENAP, garantindo representação regional
- Constituir um Conselho Gestor da Rede de Escolas de Governo
- Distribuir entre diferentes instituições a coordenação das ações compartilhadas de acordo com a temática visando maior sinergia
- Estruturar a Rede por esferas de Governo ou áreas de atuação ou intervenção das instituições
- Nomear uma Comissão Provisória / Comitê Gestor com representação nacional e regional para garantir a animação e funcionamento da Rede / elaboração de uma proposta de estruturação
- Identificar as possibilidades de cada participante da/na Rede

Funcionamento da Rede

- Estabelecer mecanismos que facilitem a cooperação entre as Escolas de Governo. Por exemplo: Acordo Guarda Chuva, termos ou acordos de cooperação, etc.
- Desenvolver procedimentos e protocolos administrativos para gerenciar as atividades em conjunto na Rede

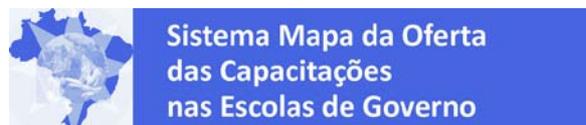
MOMENTO 3

O PAPEL DO SISTEMA DO MAPA DE OFERTAS NO FORTALECIMENTO DA REDE

Este momento teve como principal objetivo apresentar o estágio atual, problemas e perspectivas do sistema Mapa de Ofertas das Capacitações das Escolas de Governo e estabelecer compromissos para seu preenchimento.

A apresentação foi feita por Elisabete Ferrarezi, Coordenadora Geral de Pesquisa da ENAP e as propostas para o seu aprimoramento bem como os compromissos pactuados foram encaminhadas no momento final do Encontro.

A seguir trechos da apresentação do



O objetivo da Rede é aumentar a **eficácia** das instituições que trabalham com formação e aperfeiçoamento profissional dos servidores públicos dos três níveis de governo e dos três Poderes. Busca incentivar o **compartilhamento de conhecimentos, de experiências e práticas das Escolas de Governo**, incentivando trabalhos em parceria e, para tal, o **Mapa da Oferta é importante instrumento**.

➔ **Objetivos do Sistema Mapa**

- O Sistema Mapa tem por objetivo **coletar dados da oferta de eventos de capacitação** em escolas de governo, visando produzir e **disponibilizar informações** gerenciais por meio de um sistema virtual informatizado.
- Fornecer aos gestores públicos informações gerenciais para **planejar, coordenar e realizar processos de capacitação**, utilizando de forma eficiente a oferta existente nas Escolas de Governo no País;
- Produzir e disseminar conhecimento sobre as escolas que permita aumentar **ações de parceria, ampliar a comunicação e integração** do trabalho de formação dos servidores brasileiros.

➔ **Público-alvo do Sistema Mapa**

- **Rede Nacional de Escolas de Governo**, servindo como ferramenta de compartilhamento de informações gerenciais.
- **Gestores públicos** que atuam nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), Poder Judiciário e Legislativo.

Potencial: todos que trabalham com capacitação de servidores públicos e sociedade.

Quem faz parte do Sistema Mapa hoje:

84 instituições da Rede Nacional de Escolas de Governo (44%).

Usuários:

- **831** usuários com acesso ao Sistema, sendo **58%** gestores das Escolas (486 usuários) e 41% são gestores públicos.
Mais da metade desses usuários se cadastraram pelo sítio do Sistema, nos últimos 5 meses.

Proposta para ampliar a participação de usuários

- Gestores de Recursos Humanos e gestores que trabalham com eventos de capacitação;
- Servidores públicos;
- Cidadãos.

⇒ **Características do Sistema Mapa**

O Banco de dados do Sistema permite:

- **Atualizar informações cadastrais**, de infraestrutura e capacitação das escolas de governo, com preservação da memória das ações, a partir de 2009;
- **Gerar relatórios sobre a oferta de capacitações**, desagregados por regiões, por estados, por modalidades de ensino, por tipo de curso, entre outras opções.

⇒ **Informações do Sistema Mapa**

Cadastro de Instituições:

Dados gerais da instituição e também: área de atuação; informações sobre dirigentes; número de funcionários; professores; infraestrutura (salas de aula disponíveis, biblioteca, publicações, recursos de informática, entre outros dados).

Cadastro de cursos e eventos de capacitação:

Curso/evento e modalidades; público-alvo; turno; ementa; objetivos de aprendizagem; carga horária; bibliografia básica, entre outras.

Informações sobre colaboradores:

Permite compartilhar cadastro dos colaboradores (professores) que trabalham com capacitação de servidores públicos.

⇒ **Módulos do Sistema Mapa**

Módulo de cadastro de Instituição:

- Nome e dados gerais da instituição
- Missão ou objetivos da instituição;
- Tipo de instituição (escola de governo, universidade, ONG etc.);
- Personalidade jurídica;
- Esfera do poder ao qual pertence (Executivo, Legislativo, Judiciário);
- Informações sobre o corpo dirigente;
- Número de servidores pertencentes ao quadro próprio da instituição;
- Infraestrutura de capacitação (salas de aula, laboratórios, alojamentos etc.); computadores e conexão de internet; biblioteca e publicações;
- Informações sobre o corpo docente, público-alvo e turnos nos quais acontecem as atividades de capacitação;
- Informações detalhadas sobre as capacitações realizadas.

Módulo de cadastro de oferta de cursos e eventos:

- Nome do curso ou evento;
- Tipo do curso ou evento (curso de formação, especialização, oficina etc.);
- Áreas temáticas (classificação);
- Modalidade (presencial, misto, a distância);
- Público-alvo, turno, carga-horária.

- Ementa e Programa;
- Objetivos de aprendizagem.

➤ Módulos de cadastramento do Sistema Mapa

Módulo de colaboradores e participantes:

- Dados cadastrais básicos dos colaboradores e participantes;
- Histórico dos cursos realizados (em todas as escolas da Rede);

Pesquisa avançada:

- Utilizando o vocabulário controlado;
- Por estados ou regiões;
- Pela modalidade do curso;
- Pelo tipo de instituição.

➤ Mapa em números (maio 2012)

- **84** das **191** instituições da Rede utilizam o Sistema Mapa.
- **4018** cursos cadastrados.
- A oferta de capacitação por região está concentrada no **Sudeste (42%)** e **Centro-oeste (28%)**.
- Apenas **7,24%** de toda a oferta é composta por cursos a distância

Distribuição geográfica

- As regiões com mais cursos dentro do universo de **4018** eventos cadastrados são: Sudeste: 1694 (**42%**), Centro-oeste: **1114 (28%)**, Nordeste: 535 (**13%**), Sul: 464 (**11%**), Norte: 211 (**5%**)
- O **estado de São Paulo** concentra **29% do total** da oferta de capacitação do país, **Distrito federal 24%**, **Paraná 9%**, **Rio de Janeiro 7,7%**. (Rio de Janeiro tem **104 mil servidores** federais civis ativos e no Sistema Mapa apresenta apenas 7,7% do total da oferta para o Brasil)
- O Distrito Federal tem 64 mil servidores e aparece em 2º lugar no ranking da oferta, com 24%.
- A região Nordeste concentra **27%** do total de servidores públicos e apresenta **13% da oferta**
- A região Norte com 8,7% dos servidores concentra 5,3% da oferta.

Por esses dados, estaria havendo desproporção entre o quantitativo de servidores estimados pelo IPEA para essas regiões e a oferta de capacitação nesses locais.

Cursos e áreas

- O Sistema Mapa possui **4018** cursos cadastrados, distribuídos em **945** áreas temáticas, sendo:
 - Administração – 43%
 - Informática – 8%
 - Saúde Coletiva – 6%
 - Direito – 5%
 - Segurança – 4%
- A área temática **Administração** concentra **43%** dos **4018** cursos ofertados (1711 cursos) e **22,5%** dos **1711** cursos da área de Administração pertencem à subárea Gestão de Pessoas:

Gestão de Pessoas – 360 cursos (22,5%)
Gestão fiscal - 258 cursos (16%)
Compras – 126 cursos (8%)
Gestão de programas e projetos- 100 cursos (6%)
Gestão orçamentário-financeira - 77 cursos (5%)

➤ **Por que o Mapa é importante para as escolas?**

O Sistema Mapa é um instrumento descentralizado e colaborativo criado para dar suporte às ações das escolas da Rede.

- Oferece informações para realizar diagnósticos, planejar, acompanhar e tomar decisões sobre planos de capacitação e possibilita ligar a oferta à demanda.
- Armazena a memória da capacitação e da organização
- Pode gerar conhecimento e debates sobre o campo.
- Dissemina a importância das escolas na formação de servidores públicos.

➤ **Principais Desafios do Sistema Mapa**

- A maioria das escolas da Rede **não inseriu suas informações cadastrais** ou estão **incompletas**.
- A falta de dados **prejudica o trabalho de análise** pelos **gestores públicos**, bem como o planejamento das ações e de projetos em parceria.
- Isso torna o **Sistema impreciso** e quebra a **confiabilidade** dos dados.

➤ **Mapa como: Sistema Colaborativo**

- Informação de qualidade que adiciona valor às organizações:
- **Confiabilidade, precisão, relevância e validade.**
- É necessária a **participação** de usuários conscientes de que sua atuação individual contribui para gerar conhecimento e para o fortalecimento da Rede Nacional de Escolas de Governo.

➤ **Principais Problemas: motivos alegados pelos gestores em entrevistas**

- Dirigentes cadastrados como **administradores locais**
- Mudanças nos postos diretivos;
- Falta de conhecimento sobre como utilizar as funcionalidades do Sistema;
- Problemas estruturais nas instituições, como equipes reduzidas, falta de tempo e equipamentos
- Escolas em reestruturação.

➤ **Compromissos das Escolas**

1. **Disponibilizar informações sobre a oferta de cursos**

- Proposta: Preencher o escopo mínimo de dados para facilitar o uso do sistema. Embora o detalhamento seja importante, nesse momento, não seria necessário inserir detalhamentos sobre colaboradores e participantes, de cada uma das capacitações realizadas pelas escolas.
- As informações indispensáveis são as seguintes:
 - ✓ Ficha cadastral;
 - ✓ Informações de eventos de capacitação;
 - ✓ Informações de capacitações realizadas.

2. **Atualizar os dados inseridos no Mapa e gerir de maneira responsável os dados a serem compartilhados** (consulte dossiês)

- Estabelecer prazo para esse preenchimento
- Atualizar o administrador local regularmente ele é o interlocutor da Enap para o Sistema

3. **Abrir o Sistema Mapa para a sociedade**

MOMENTO 4: FEIRA DE TROCAS

O conceito de feira é para ser entendido de forma literal: a criação de um espaço no qual se encontram oferta e demanda, para debater e trocar. Para realizar esta feira adotamos duas metodologias:

- A **Bolsa de Informações** que proporciona um espaço de “stands” nos quais cada organização representada pode expor seus trabalhos e receber os interessados para discutir suas experiências e resultados e, ao mesmo tempo, apresentar seus materiais institucionais como pôsteres, cartazes, publicações, material didático, etc.
- O **“open space”**, metodologia que permite identificar os temas de interesse dos participantes para proporcionar um espaço para sua discussão. As regras que regem este espaço são de ampla liberdade:
 - ✓ *Os pés que te trazem, te levam*, significando que cada um participa do assunto que lhe interessa, pelo tempo que interessa, podendo migrar e participar de várias atividades
 - ✓ *Quem estiver é o pessoal certo*, significando que participa quem quiser, a partir de seu interesse no tema e
 - ✓ *Dura quanto durar, quando acabou, acabou*, privilegiando dentro dos prazos pré-estabelecidos.

Foram propostos 14 grupos de debates e os temas tratados foram:

1. A estruturação e funcionamento da Rede Nacional de Escolas de Governo
2. Os desafios de trabalhar em Rede: experiências dos Tribunais de Contas, da Rede de Universidades Corporativas, da Rede de Escolas de Rio Grande do Sul e da Rede de Escolas do Rio de Janeiro
3. Como realizar um bom curso de formação/ 2ª etapa do concurso público
4. Critérios para o credenciamento de cursos de pós- graduação *latu sensu* de Escolas de Governo junto ao MEC
5. Como construir um Projeto Político Pedagógico
6. Programas de capacitação em boa gestão orçamentária / de finanças - Secretaria de Orçamento e Finanças do Ministério de Planejamento
7. Apresentação da consolidação dos relatórios de execução do plano anual de capacitação do sistema de pessoal civil (SIPEC) - Secretaria de Gestão Pública (SEGEP) /MP
8. Levantamento das ofertas de capacitação e assistência técnica à gestão dos Municípios / Subchefia de Assuntos Federativos da Presidência da República
9. Oferta de softwares educacionais no Portal de Software Público – Ministério do Planejamento / Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI)
10. Redes sociais como instrumento de participação da sociedade com a administração pública – Ministério do Planejamento / SLTI
11. Formação para a Participação Social
12. Apresentação da Casoteca de Gestão Pública - ENAP
13. Esclarecimentos/Questões sobre o sistema MAPA - ENAP
14. Repercussão da Lei de Acesso à Informação e temas conexos (inc. Acessibilidade) para o nosso trabalho – ENAP

Cada proponente de um tema deveria produzir um pequeno relato do acontecido, suas conclusões e encaminhamentos, quando houvesse. Entretanto, esta regra nem sempre foi seguida pelos participantes, e por isso não há registro destas discussões e apresentações.

Nos casos em que foram feitas propostas que deveriam ser deliberadas em plenária (como as propostas de estruturação da Rede) as sínteses encontram-se no próximo capítulo.

MOMENTO 5:

PROPOSTAS E ENCAMINHAMENTOS

Em plenária final do evento foram realizados os seguintes acordos e compromissos:

1. FUNCIONAMENTO DA REDE NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO (RNEG)

Foi aprovada a constituição de um Comitê Gestor da Rede e a criação de Grupos de Trabalho, como mecanismo para avançar nas definições sobre temas e questões de interesse do conjunto (ou de parte) da Rede.

Com relação ao Comitê Gestor da Rede foi decidido

- a. Criar um Comitê Gestor, com mandato até o X Encontro (podendo ser renovado), com as atribuições de: (a) coordenar ações conjuntas (dentre elas a preparação do X ENEG); (b) manter a Rede informada sobre o andamento dos assuntos combinados, (c) incentivar e animar trocas, intercâmbios e novas adesões; (d) orientar e informar membros sobre questões solicitadas.
- b. A composição do Comitê Gestor foi orientada pelos seguintes princípios:
 - ✓ Ser enxuto, para poder funcionar de modo ágil;
 - ✓ Buscar considerar a diversidade de espaços de organização, combinando representação por nível de governo (federal, estadual e municipal) e por regiões;
 - ✓ As pessoas indicadas devem ser dirigentes de suas organizações ou ter delegação declarada para responder por elas.
- c. Como primeira tarefa, o Comitê Gestor deverá elaborar documento que sistematize as discussões já realizadas sobre as concepções, diretrizes e modo de funcionamento da Rede Nacional de Escolas de Governo. Tal documento, que deverá ser elaborado no prazo de um mês, tomará por base elaborações já vigentes (de encontros anteriores) e o material das discussões do IX ENEG, e deverá ser colocado para consulta junto aos demais membros da Rede, também pelo período de um mês. Após isso, com a incorporação de possíveis contribuições advindas, o documento será tornado público.
- d. O Comitê Gestor funcionará por meio de reuniões bimestrais (presenciais e/ou videoconferência), e por contatos contínuos de diversas formas (e-mail, ambiente Moodle, telefones, etc.).
- e. A composição do Comitê Gestor indicado pelos participantes do IX ENEG está no quadro a seguir.

Composição do Comitê Gestor da Rede Nacional de Escolas de Governo

Instituição	Esfera	Representatividade	Representante
ENAP (Secretaria Executiva)	Federal	Titular	Paulo Carvalho
ENAP	Federal	Suplente	Enid Rocha
ESAF	Federal	Titular	Carlos Henrique de Azevedo Moreira ³
INMETRO	Federal	Suplente	Luciana e Sá Alves
Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará – EGPCE	Estadual	Titular	Lena Neiva Santos
Fundação para Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH – RS	Estadual	Suplente	Sandra Eliane Oliveira Bitencourt
Fundação Educacional São Carlos – FESC	Municipal	Titular	Elisete Silva Pedrazzani
Instituto Municipal de Pesquisa, Administração e Recursos Humanos – IMPARH – Fortaleza – CE	Municipal	Suplente	Maria Íris Tavares Farias

Orientações sobre os Encontros Presenciais:

Com vistas a melhorar a sinergia nas discussões e encaminhamentos no interior da Rede Nacional, ficaram pactuadas as seguintes orientações de caráter geral:

- a. 2º semestre/2012 e 1º semestre/2013 – incentivar a realização de encontros de subconjuntos da rede, com suas pautas próprias e com alguma questão comum ao conjunto da Rede (exemplo: conceito de “escola”). Exemplos:
 - ✓ Redes Estaduais e Redes Regionais (se houver)
 - ✓ Redes “setoriais” ou “temáticas” (Saúde, Contas, Ministério Público, Legislativo, Judiciário, Corporativas, EAD, etc.)
- b. 2º semestre/2013 - Realizar o X ENEG
 - ✓ Estabelecer critérios de participação das organizações
 - ✓ Definir a pauta/programação no Comitê Gestor, no 1º semestre/2013, com base na consulta às “sub-redes” e no andamento do trabalho já definido.

Grupos de Trabalho

Embora exista a ideia da criação de grupos temáticos sobre temas que apareceram durante os debates grupais (tais como concepção de escola de governo, Projeto Político Pedagógico, Credenciamento para Pós-Graduação, Contratação de Colaboradores, etc.), neste momento inicial a Plenária optou apenas pela criação dos seguintes Grupos de Trabalho:

1. Grupo para discussão/animação sobre organização de Redes Estaduais e Regionais

Instituição	Representantes
Escola de Governo Municipal - Prefeitura de Juiz de Fora	Luiz Fernando Sirimarco
Escola de Governo e Gestão Municipal - EGGEM – MA	Iracy de Maria Tavares Mondego
Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP (SP)	Débora Schuskel
Fundação Prefeito Faria Lima – CEPAM (SP)	Roseli Aparecida Minas de Souza
Instituto de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina – TCE/SC	Joseane Aparecida Corrêa
Fundação Escola do Servidor Público do Estado do Acre – FESPAC	Nuria Merched de Oliveira Guerreiro

³ Posteriormente o representante da ESAF informou que o nome efetivo é o de Alexandre Motta.

2. Grupo para discussão/animação sobre a consolidação do Sistema Mapa da Oferta de Capacitação

Instituição	Representantes
Escola de Gestão Pública da Prefeitura Municipal de Hortolândia / SP	Silmara Soares da Silva de Oliveira
Secretaria de Gestão de Pessoas, Logística e Modernização Organizacional – SEGELM / RN	Ricardo Costa do Amaral Carneiro
Escola Virtual do Governo - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	Fernanda Fernandes dos Santos
Escola de Governo do Rio Grande do Norte/ SEARH	Tânia Maria Leiros Cunha Cavalcanti
Escola da Previdência Social / Centro de Formação e Aperfeiçoamento do INSS	Irene de Azevedo Chaves

3. Grupo sobre Projeto Político Pedagógico

Representantes do ICMBio e Inmetro propuseram-se a elaborar uma proposta relativa a este grupo de trabalho, que não chegou a ser constituído formalmente no Encontro.

2. REALIZAÇÃO DO V ENCONTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Conforme adotado em anos anteriores, o IX ENEG funcionou como o fórum de deliberação sobre a instituição responsável pela realização do *IV Encontro de Educação a Distância da Rede Nacional de Escolas de Governo*.

Tendo se candidatado apenas a Escola de Administração Fazendária (ESAF) a se responsabilizar pela realização do Encontro, a proposta foi aprovada por todos.

O período proposto para a realização é de 24 e 25 de outubro próximo. No entanto, tendo em vista a realização de 2º turno nas eleições municipais, por solicitação dos participantes, a ESAF estudará a possibilidade de alterar para uma data próxima a esse período.

A ESAF informou que o encontro deverá contar com alguns convidados internacionais, que poderão apresentar experiências ou palestras de suas organizações.

3. COMPROMISSOS PACTUADOS SOBRE O SISTEMA MAPA DA OFERTA

Após esclarecimentos e debates realizados nos períodos anteriores do IX ENEG, no momento da Plenária foi estabelecido formalmente o compromisso dos participantes da Rede com as seguintes orientações:

- a) Preencher o **ESCOPO MÍNIMO** de dados para facilitar o uso do sistema. As informações indispensáveis são as seguintes:
 - Ficha cadastral;
 - Oferta de capacitação (2012);
 - Capacitações realizadas (2011- 2009): total de eventos de capacitações realizadas em cada ano.
- b) Proposta de PRAZO para atualizar os dados inseridos:
 - Até 6 de agosto

- c) Proposta de PRAZO para preenchimento ANUAL (oferta do ano corrente + realizada no ano anterior):
 - Até 10 de abril
- d) Atualizar o **administrador local**
- e) Abrir o Sistema Mapa para a sociedade para consulta.
- f) **Encaminhamento**
 - Constituir GT no comitê gestor da REDE para desenvolver “atividades de aprimoramento do uso do sistema MAPA” (**nomes já indicados, ver acima**)
- g) Página de ajuda para esse preenchimento mínimo:
http://www2.ena.gov.br/rede_escolas/ajudamapa (item 11);
Dúvidas: pesquisaenap@ena.gov.br.

4. CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS JÁ DEFINIDOS

Representantes da Bahia, divulgaram a realização de dois eventos no próximo semestre, incentivando a participação dos demais componentes da Rede Nacional de Escolas de Governo, conforme informações abaixo:

2º Encontro de Educação a Distância de “Escolas Corporativas da Bahia”

- Data já definida: 31 de julho e 01 de agosto de 2012
- Instituição Responsável: Escola da Bahia
- Contatos: encontro.escolas@saeb.ba.gov.br, fone: (071) 3115-5106 – Joana Pinheiro

1º Encontro / Seminário sobre Educação Presencial

- Data prevista: 12 e 13 de novembro/2012
- Instituição Responsável: Escola da Bahia
- Contatos: encontro.escolas@saeb.ba.gov.br, fone: (071) 3115-5106 – Joana Pinheiro

AValiação DO EVENTO

Dos 179 inscritos estiveram presentes 158. Destes 83 registraram por escrito suas avaliações sobre o encontro. Os organizadores e a moderação deste evento agradecem a confiança depositada e as opiniões vertidas nas avaliações, que estão reproduzidas a seguir.

1. Todos puderam trazer temas para debate. Pactuações sobre MAPA e Rede. Reunião foi uma das melhores!
2. Muito mais positiva do que do último que participei. Creio que à medida que as demandas, os assuntos e ações agendados forem se concretizando, teremos uma construção mais valiosa.
3. Certos aspectos de discussão de cunho mais políticos e de relação de poder poderiam ser entradas, mas afinal de contas, gente é gente.
4. O formato e metodologia de evento deveriam ser repensados.
5. Exemplo: **Encontro** não é um bom nome para um Encontro deliberativo. Tomou-se muitas decisões importantes tempestivamente. A interação com outras escolas foi excelente, Muitas trocas de boas práticas e contatos. A ENAP está de parabéns pela organização do Evento. Logística muito boa. A internet (acesso) deve ser mais bem disponibilizada.
6. Produtiva, motivador, desafiador. Fundamental para fazer a rede funcionar de fato.
7. Estrutura: muito boa. Dinâmica: Excelente. A Coordenação Geral foi muito prática, segura e eficiente – “Poder de conclusão muito boa, excelente”. Organização: Excelente. Conteúdo (programação): não havia previsão de discussão do funcionamento da Rede o que acabou acontecendo, por necessidade apontada pelos participantes neste Encontro e também porque era uma discussão que persiste há vários Encontros. Acredito que essa discussão exige uma preparação específica e qualidade. Mas foi válido. Parabenizo também pela agilidade os registros das discussões (posterior e mesmo “on-line”, uma vez que foi formado o Comitê Gestor e etc.)
8. Excepcional. Levamos muitas expectativas de grandes avanços em um futuro próximo. Parabéns pela organização e pelo evento.
9. O Encontro foi produtivo e construtivo, com enfoque prático. Estão de Parabéns.
10. Muito positivo o Encontro. A rede estabelecida e consolidada será fundamental para o fortalecimento das políticas públicas de capacitação de servidores nos Estados.
11. Este Encontro foi mais propositivo que o anterior o qual pude participar (2008). Bem organizado. Boa alimentação. Sugestão: evitar que sejam realizadas as sextas-feiras. Dar continuidade ao espaço “Feira de Troca” isto é, que nos próximos Encontros este espaço seja garantido.
12. Excelente, bem organizado (apesar do tamanho), temas discutidos e bem encaminhados. Gostaria de agradecer à ENAP e elogiar o posicionamento adotado com relação à Rede.
13. O Encontro foi de grande valia para a Administração Pública. A formação do Comitê Gestor certamente irá avançar as escolas de governo do país. O IX Encontro proporcionou muitas oportunidades e conhecimento. A organização e os moderadores estão de Parabéns.
14. Foi um Encontro muito bom tanto tecnicamente tanto quanto à diversidade do público focado no assunto. Sinto que os dias aqui “valeram” muito. Retorno com mais conhecimento da Rede, contatos e acreditando no progresso e desenvolvimento da Rede.
15. Excelente!
16. É movimento da Criação, vejo como um início de uma forte corrente de criação e gestão do conhecimento na área de Gestão Pública. Somos muitos, portanto não acredito que seja fácil, mas está dado um passo importante. Chegaremos lá.
17. Considero o Encontro extremamente importante e que os objetivos foram atingidos. Embora esteja participando pela primeira vez, penso que a iniciativa contribuirá para o avanço da educação do país. Agradeço o convite e nos colocamos a disposição para novos debates.
18. Considerei o evento muito importante para manutenção e fortalecimento da Rede. O número muito grande de participantes limitou a ampliação das discussões. Registro que a discussão sobre estudos de caso, foi excelente, assim como a palestra sobre o MAPA.
19. Acredito que este evento contribuiu muito para que a Rede Nacional das Escolas de Governo funcione efetivamente e não seja somente uma reunião anual. O despertar das Instituições participantes para que a Rede atinja o seu objetivo foi importante no sentido da apresentação de propostas para o seu devido

funcionamento. Parabenizamos a iniciativa da ENAP e achamos importante que ela seja a gestora da Rede. É sempre um prazer estar aqui.

20. A riqueza deste Encontro foi a manifestação das “angústias” de todos que resultou em algumas propostas do grupo. Sugiro que os próximos Encontros em Brasília não terminem em uma sexta- feira.
21. Este foi o 1º ENEG que participo e tenho a declarar que foi bastante satisfatório, tanto que saio como desejo de que o próximo terá que ser mais extenso, no mínimo de três dias, visto que ficaram vários tópicos sem a devida explicação (esclarecimentos). A feira de trocas teve bastante êxito, porem houve conflito de horário entre os títulos discutidos, o que dificultou a participação em todos.
22. O evento foi muito bom, em especial, destaco a feira de troca que permitiu um compartilhamento mais aprofundado da temática escolhida e possibilitou uma troca efetiva de contato e experiências.
23. Parabéns a todos nós!
24. O Encontro foi muito produtivo e motivador. Foi importante o contato feito junto aos colegas gestores de Escolas de Capacitação. O intercâmbio de informações e experiências, assim como as exposições feitas acerca do sistema MAPA e da capacitação por competência (momento open space) mostraram-se, para mim, fundamentais ao planejamento e execução de um efetivo e eficaz Plano de Capacitação dos Servidores.
25. Desencadeador de ideia, motivador para fazer acontecer, ser protagonista e não expectador. Continuem a provocar as pessoas nas instituições de formação. Obrigada.
26. O Encontro superou minhas expectativas, no sentido do uso efetivo do compartilhamento de informações. Foi muito rico também nos contatos e ampliou meu leque de possibilidades. Destaco a feira como um dos vários bons momentos.
27. Para mim foi o maior e melhor dos Encontros de que participei (uns 4 ou 5). Grande motivação dos participantes + boas discussões + algumas decisões importantes + organização muito boa.
28. Aponta a necessidade de critérios claros para participação. É importante que as instituições estejam representadas por pessoas com poder de decisão sobre os assuntos a pactuar. Muito obrigado a Excelente equipe que conduziu/apoiou o trabalho.
29. Oportunizou a troca de experiências. Formalizou a rede. Apresentou temas de interesse: redes sociais, redes regionais, softwares.
30. A minha avaliação foi super positiva. Foi a primeira vez de nossa participação e levo uma infinidade de possibilidades que deslumbrei. Inscreverei minha instituição na rede e, mais, quero cooperar o quanto possível.
31. Muito bom! Boa infra, tempo para palestras e das discussões.
32. Encontro foi efetivo e teve deliberações concretas para a estruturação da Rede. Necessário agora prosseguir com os encaminhamentos e cada um se responsabilizar pela sua contribuição pela sua contribuição para o sucesso da Rede.
33. Gostei da metodologia. E o Encontro foi bastante produtivo. Salve!
34. Achei a programação bastante melhor que as anteriores, mas ainda saio com a sensação de falta: em meio a tantos novatos, sinto-me como um deles, com questões básicas, preliminares, que não encontrei respostas. Como construir (legalmente a EGDS). Como criar um projeto pedagógico piloto (passo a passo). Qual a grade básica para garantir a prática das políticas públicas pelos servidores? Como treinar nossos instrutores através da ENAP para ministrarem presenciais em gestão Pública e serem capazes de criarem EAD.
35. O Encontro foi produtivo e possibilitaram a ampliação de contatos, possibilidades de parcerias e identificação de problemas e soluções comuns. Foi possível ter um conhecimento sobre o papel e o funcionamento da Rede. Algumas discussões foram muito amplas e de difícil aplicabilidade. Adversidade de temas nas feiras de trocas e o curto período para discussões nas salas de “open space” dificultaram o aproveitamento. O tempo da feira poderia ser maior e com menos grupos funcionando simultaneamente, para que fosse possível participar de mais temas. Foi interessante a eleição do Comitê Gestor, para concretizar as ações da Rede.
36. Que as plenárias realizadas com exclusividade pela manhã (p. exemplo) tenham temas específicos (dois em cada expediente) abordados de forma objetiva, seguida de debates. Que as tarde sejam reservadas a trabalhos em grupo para exames de temas objetivação e os resultados em forma de recomendações - sejam conhecidos na plenária de encerramento.
37. Muito bom para troca de experiências e estabelecimento de contatos. Expectativa para o funcionamento da Rede de Escolas de Governo.
38. O Encontro foi proveitoso em especial, no segundo dia. O ponto alto foi a feira, onde as trocas efetivamente aconteceram.

39. Foi a primeira participação nesse Encontro, a princípio fiquei como ouvinte, mas no decorrer no mesmo me vi envolvido e participando ativamente dos problemas levantados. O aprendizado e o enriquecimento após ter participado deste evento foi grande. Com certeza voltarei no próximo Encontro.
40. Considerando que é a primeira vez que participei do Encontro, tudo que vi é novidade, portanto, vai ajudar no trabalho que estamos desenvolvendo junto à nossa Escola de Governo. Fala uma ressalva acerca da feira de trocas, pois achei o tempo muito curto em relação aos assuntos ali tratados. Fiquei um tanto frustrado, pois eu gostaria de ver outros assuntos que eu não consegui ver. Outro ponto negativo foi à evasão dos participantes no decorrer do evento. Não foi prejudicial a mim, mas achei um desrespeito com a organização. Espero que organizem outros eventos dessa natureza para que fortaleçamos ainda mais as Escolas de Governo espalhadas pelo Brasil.
41. Foi a minha primeira vez. Achei interessante, contudo realidades diferentes considerando-se as 3 esferas de Governo, e como Município senti-me um pouco “insignificante”.
42. Entusiasmaste!
43. O IX Encontro Nacional das Escolas de Governo foi muito importante devido a praticidade do evento, deixando os gestores das Escolas de Governo muito a vontade para expor suas experiências (troca) e propor regulamentação, melhoramentos para solidificação da Rede de Escolas do Governo.
44. O Encontro proporcionou a ampliação dos contatos com outras instituições permitindo concretizar a participação “em rede” e a troca futura de experiências. Além disso, suscitou indagações, ampliou o universo de possibilidades e apontou direções para várias temáticas comuns às Escolas de Governo. Assim, o Encontro mostrou-se como espaço fundamental para a consolidação da troca e compartilhamento de soluções. O fato marcante e decisivo foi à estruturação da rede consolidando a manutenção desta forma.
45. O evento foi muito proveitoso. Além das minhas expectativas – Foi possível conhecer projetos e pessoas, estabelecer parcerias e contribuir para a implementação da Rede de Escolas. A dinâmica proposta para o evento foi determinante para o sucesso. Agradeço a oportunidade.
46. Saio do Encontro com a certeza da importância de estruturas e planos de trabalho organizados, vejo também o quando a Rede Nacional possibilita as trocas de experiências e inovações. É certa a importância da ENAP como mobilizadora e gestora desses Encontros.
47. Produtivo.
48. Caracterizo bom, com algumas situações a serem analisadas: 1. Que a proposta seja mais bem fundamentada em ações mais reais, ou seja, focadas para consistência. 2. Que fossem inseridas no Encontro assuntos em formato de palestras, com nomes atuais de competências, de assuntos necessários para a Rede.
49. Faltaram informações mais detalhadas sobre a essência do Encontro. A quantidade de participantes foi excessiva. Muito importante que a estrutura tenha atuação efetiva, principalmente em relação à atualização do mapa.
50. Participando pela quarta oportunidade, pude observar neste Encontro o maior envolvimento dos servidores da ENAP com os participantes, inclusive do Presidente da Instituição. Isto é positivo.
51. A feira de trocas foi uma ideia excelente da qual levo experiências e oportunidades. É importante “cobrar” dos participantes os compromissos assumidos e para isto vamos manter a Rede ativa. Ocorreu menos palestras e mais discussão e isso foi positivo também. Foi ótimo.
52. Foi muito proveitoso com troca de experiência, interação e compartilhamento de ideias. Contatos e promessas de continuação dos assuntos por e-mails e fóruns.
53. Foi bastante proveitoso, pois saímos com uma proposta concreta de trabalharmos o sistema MAPA dentro das necessidades apresentadas e com um grupo bem representativo por região, sendo inserido para gerenciar junto com a ENAP em sistema.
54. Encontro produtivo, porém a parte das Oficinas deixou a desejar com relação a organização (não tivemos a oficina de redes sociais) e faltou também um pouco mais de objetividade nas falas dentro da Oficina.
55. Estrutura e serviços adequados. Programa com grande possibilidade de trocas e construções coletivas frente ao tempo reduzido. Minha satisfação foi muito maior do que minha expectativa. Sugestão: executar dois Encontros presenciais por ano.
56. Evento relativamente de condução complexa, mas ao qual a ENAP deu conta. Parabéns pela organização. De acordo com o anseio de diversos participantes, no próximo Encontro devem-se aprimorar ainda mais o processo buscando-se maximizar a objetividade. O Encontro poderia prever uma palestra de interesse comum.
57. Considero que o Encontro foi bastante produtivo, com deliberações concretas. Apenas acredito que a condução dos trabalhos deve ser um pouco mais sensível às necessidades da plenária e procurar flexibilizar o tempo quando perceber que existe uma inquietação para debater mais um determinado

- assunto, o que não ocorreu em determinados momentos. Quero parabenizar o Paulo Carvalho por ter participado integralmente do Encontro e contribuído para o bom resultado.
58. Acredito que o Encontro atingiu pelo menos 80% do objetivo proposto. A programação foi cumprida. Os horários também. A condução de Klaus, aliadas às intervenções do Dr. Paulo foram oportunas e muito bem colocadas, além da própria programação. Nós, os participantes não estamos muito habituados com ações “democráticas” e temos que “acatar” as intervenções de alguns (poucos, graças a Deus), que se acreditam donos da verdade. Parabéns que os fazem a ENAP! Parabéns, especialmente, aos que se dedicaram ao planejamento/execução desse Encontro.
 59. A avaliação que faço deste Encontro que foi um importante instrumento de trocas de experiências, capacitação e oportunidade de efetivar parcerias com outras instituições que desenvolvem projetos que possibilitam alargar as possibilidades dos servidores públicos, nosso público alvo. Os temas avaliados foram extremamente convergentes com a realidade de cada um. Neste sentido, o que pondero sobre o desenvolvimento do “Encontro” que o tempo para a feita de trocas e salas temáticas foi restrito, considerando a necessidade particularmente de cada instituição presente. Parabéns a toda equipe organizadora. A certeza que saio a partir deste Encontro, que o mesmo muito contribuiu para o meu crescimento profissional.
 60. Acredito que o Encontro foi/está sendo muito proveitoso, pois permitiu o intercâmbio de experiências e boas práticas. Uma sugestão é a inclusão de palestras especializadas de temas de interesse das Escolas de Governo.
 61. O evento propiciou a troca de experiências e a formalização da Rede com a criação do Comitê Gestor. Parabéns a organização e realço a produtividade da dinâmica na feira de trocas, bem como a excelência da condução pelo Klaus.
 62. Minha avaliação é positiva, muitas atividades, muitos contatos, formação de Rede, encaminhamentos históricos, decisões importantes. Faço apenas uma ressalva: que a ENAP por meio do MAPA disponibilize um cronograma nacional de eventos.
 63. Considerei o Encontro muito produtivo, com estabelecimento de boas parcerias e, principalmente conhecimento de boas práticas realizadas em outras Escolas. Entretanto, considerando a diversidade dos participantes seria mais produtivo se o Encontro ocorresse em dois dias e meio ou três dias. As discussões em subgrupos ficaram prejudicadas pelo curto tempo. A proposta da feira para o próximo Encontro deve ser feito em um período inteiro (4 horas) para podermos participar de mais grupos de discussões. Obrigada!
 64. Este Encontro foi o primeiro que participei. Gostaria de participar dos próximos. Para mim, trata-se de um espaço de discussão, capacitação, deliberação e construção. É uma oportunidade de alinhar as diversidades com as demandas crescentes da sociedade, para a qual os serviços do servidor devem contemplar. Pode ser uma alternativa para subsidiar a construção de políticas públicas.
 65. Acredito que um Encontro como este, devido a sua grande importância deveria pensar em incluir no seu escopo oficinas/minicursos focados nos anseios, dúvidas que a maioria das instituições que aqui compareceram trouxeram e que certamente voltarão com elas, pois não se têm tempo para se trocar ideias, experiências vivenciadas no Brasil em geral. O trabalho realizado ontem – 24/05 – nos grupos é um excelente instrumento para esse novo foco. Gostei do Encontro pela oportunidade de conhecer pessoas e trocas experiências com elas.
 66. Esse tipo de Encontro é fundamental para a troca de experiências e construção de parcerias. Os debates foram ricos e apontaram para a necessidade de uma maior estruturação da Rede, o que levou à escolha de um Comitê Gestor, que levará com certeza ao fortalecimento da Rede.
 67. Interessantíssima a condução de forma democrática e responsável. Excelente oportunidade para contatos informais, com o objetivo da formação da Rede. Excelente a iniciativa e efetivação (da criação e eleição) do Grupo Gestor.
 68. O Encontro foi excelente, muito proveitoso. A principal decisão foi à proposição de uma estruturação e funcionamento da Rede de Escolas.
 69. Excelente! Condução, estrutura da ENAP, pertinência dos temas, metodologia de condução do evento, feira de trocas, atenção dos servidores da ENAP. Pode melhorar: tempo (++) . 3º dia de Encontros com uma das Escolas, com suas experiências positivas, dificuldades, marcos legais, etc. Identificar problemas e soluções para as instituições poderem usufruir do conhecimento da Rede.
 70. O evento deste ano conseguiu reforçar a necessidade do funcionamento em Rede, motivando os participantes a “darem um passo” em direção do funcionamento efetivo do Sistema MAPA, inclusive com as indicações de membros para criação de um Comitê Gestor. “Sintetizo o Encontro não só como um momento de troca de experiências, mas, principalmente, como um Encontro onde as instituições

‘acordaram’ para a necessidade de atuação em Rede, procurando uma forma prática de monitorar e viabilizar o Sistema MAPA, que é a ferramenta que realiza esta conexão.

71. O Encontro foi relevante para discussões acerca da consolidação da Rede de Escolas de Governo como meio de integração e articulação entre as instituições que a integram, bem como para o fortalecimento da educação corporativa e para deliberações sobre a formação de um grupo para “administrar” a Rede e fomentar a participação efetiva das instituições integrantes. No entanto, considero que a metodologia utilizada na condução das atividades permitiu algumas dispersões, mas nada que comprometesse a qualidade do trabalho desenvolvido. Sugiro que sejam realizadas mais oficinas de utilização do Sistema MAPA e parabéns a ENAP pela organização do evento.
72. Verifiquei que a Rede de Escolas de Governo está vivendo uma crise de identidade, tendo como consequência a falta de articulação. O evento tentou identificar o perfil da Rede através das contribuições das instituições presentes, considerando que a ENAP não se pronunciou em nenhum momento pela organização desta Rede, apenas pelas chamadas. Acho que partindo da necessidade de estruturar a Rede o evento atendeu as expectativas, estruturando através de um Comitê Gestor Nacional. Deveria ter informado com brevidade a oficina do Sistema MAPA. Quanto à organização e local estão de parabéns. Espero que nos próximos Encontros possamos visualizar algumas ações que antes eram obstáculos, sejam instrumentos de realizações e experiências positivas.
73. Excelente organização, conteúdo bem posto e desenvolvido. É a primeira participação de nossa Escola, que passará a contribuir e participar da Rede. Nosso agradecimento, Humberto Rossitti (Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região – EMAG/TRF3).
74. Organização: equipe entrosada e receptiva, moderadores impecáveis, recepcionistas atenciosas, intervalos deliciosos. Estrutura: auditório adequado (som/iluminação/temperatura), feira criativa e efetiva, “open space” – espaços enriquecedores. Conteúdo: técnico bem direcionado, pedagógico bem distribuído. Participantes: motivados e interessados. Resultado Geral: muito proveitoso e instigador.
75. Como participante pela primeira vez, achei muito importante o Encontro para identificar necessidades comuns a várias instituições participantes da Rede. O Encontro possibilitou a troca de experiências e do próprio Sistema MAPA como instrumento para a consolidação e divulgação dos eventos de capacitação. A condução do Encontro foi muito dinâmica e bastante produtiva.
76. Considero que a ENAP nos proporcionou um Encontro organizado; os temas abordados e discutidos foram pertinentes à proposta do Encontro; a ideia das “feiras de trocas” foi uma excelente oportunidade para conhecermos outras Instituições. Gostei muito desse Encontro. Parabéns aos colaboradores a ENAP!
77. O Encontro é uma excelente metodologia para estarmos em contato com as outras Escolas de Governo do País e assim trocarmos experiências, no entanto, o primeiro dia poderia ser mais bem aproveitado no sentido de dinamizar as oficinas um tempo mais extensas já que não dá para participarmos de temas de interesse devido ao conflito de horário.
78. O Encontro foi muito produtivo, novas experiências foram apresentadas e o mais importante, definidos encaminhamentos a serem tratados nos próximos Encontros, bem como a formação do Comitê Gestor das Redes. Dúvidas foram tiradas. Excelente.
79. Encontro muito produtivo em especial pela capacidade da moderação de conduzir as novidades trazidas pelo debate. Estrutura boa e capaz de manter o debate e os Encontros dos horários acordados. Enfim, uma atividade que apesar da densidade e multiplicidade temática conseguiu definir passos seguros e importantes para o futuro da Rede Nacional.
80. O evento foi organizado. As discussões foram pertinentes. Houve resultados. Ficou a perspectiva de que a Rede vai avançar em seus propósitos. Parabéns à ENAP!
81. Positivo. Ampliar a oportunidade de todos verem o funcionamento do MAPA como forma de validar a importância e funcionalidade da ferramenta. Observação de que há deliberações para que gestores com poder de decisão possam participar.
82. Saí melhor do que cheguei. Considero que o Encontro foi importante por dar encaminhamentos concretos sobre dois aspectos da RN: Sistema MAPA e contribuição do Comitê Gestor da Rede Nacional. Porém acho importante o aproveitamento desse momento para apresentar/debater algum tema relevante na área: Sugestão para próximos encaminhamentos (isso já teve em alguns). Número de participantes: é sim preocupante para a organização, mas foi positivo.
83. Encontro produtivo com propostas efetivas. Sugerir que as deliberações ocorram nos primeiros dias, para garantir participação maciça dos integrantes da Rede. Acredito que se inicia com esse Encontro a indicação de estruturação, uma nova fase para a Rede Nacional de Escolas de Governo.



IX Encontro Nacional de Escolas de Governo

IX Encontro Nacional de Escolas De Governo
24 e 25 de maio de 2012

Anexo 1 - Lista de Participantes

Nome	Instituição	UF	Região	Esfera	Email
Adalberto Domingos da Paz	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	DF	CO	Federal	adalberto@fnde.gov.br ;
Adriana Sefrin Ferreira da Silva	Escola Superior de Gestão e Controle Francisco Juruena (Tribunal de Contas do RS)	RS	S	Estadual	sefrin@tce.rs.gov.br ;
Airton Aparecido Salvador	Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor - EGDS Prefeitura de Campinas SP	SP	SE	Municipal	airton.salvador@campinas.sp.gov.br ;
Alexandre Angrisano	FAZESP - Escola Fazendária do Estado de São Paulo	SP	SE	Estadual	aangrisano@fazenda.sp.gov.br ;
Alexandre Kalil Pires	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEGEP	DF	CO	Federal	alexandre.kalil@planejamento.gov.br ;
Alexandre Mello Soares	Universidade Corporativa da Justiça Federal da 1ª Região - TRF 1ª Região / DF	DF	CO	Federal	alexandre.soares@trf1.jus.br ;
Alexandre Pandino Azevedo	Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA/RJ	RJ	SE	Federal	aazevedo@inca.gov.br ;
Ana Eliza Medeiros Vasconcelos Lima	Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ	PE	NE	Federal	ana-eliza.lima@fundaj.gov.br ;
Ana Silvia Lopes Velloso Borges	Escola de Contas Otacílio Silveira - ECOSIL - TCE / PB	PB	NE	Estadual	aborges@tce.pb.gov.br ;
Andiara Maria Braga Maranhão	Escola Nacional de Defesa do Consumidor - ENDC	DF	CO	Federal	andiara.braga@mj.gov.br ;
Andréa Maria Nogueira Cajueiro	Escola da Advocacia-Geral da União - EAGU	DF	CO	Federal	andrea.cajueiro@agu.gov.br ;
Andréia Mercês Guimarães	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público do Estado da Bahia - CEAFF/MPBA	BA	NE	Estadual	aguimaraes@mp.ba.gov.br ;
Andréia Regina Ferrarezi	Escola de Gestão Pública da Prefeitura Municipal de Hortolândia	SP	SE	Municipal	andreaiferrarezi@hotmail.com ;
Angela Tavares de Castro Coelho	Universidade Corporativa do SERPRO - UniSerpro	DF	CO	Federal	angela.coelho@serpro.gov.br ;
Anke Bergmann	Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA/RJ	RJ	SE	Federal	abergmann@inca.gov.br ;
Beatriz Maria Luchese Peruffo	Escola de Gestão Pública do Poder Executivo de Bento Gonçalves / RS	RS	S	Municipal	egp@bentogoncalves.rs.gov.br ;
Bernadete Alves de Albuquerque	Escola do Serviço Público do Espírito Santo - ESESP	ES	SE	Estadual	bibliotecadegestao@esesp.es.gov.br
Carlos Eduardo de Azevedo	Escola Superior de Guerra - ESG	DF	CO	Federal	carlos.azevedo@defesa.gov.br ;
Carlos Fernando Bulhões Maldonado de Oliveira	Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor - EGDS Várzea Paulista	SP	SE	Municipal	maldonado@varzeapaulista.sp.gov.br ;
Carlos Henrique de Azevedo Moreira	Escola de Administração Fazendária ESAF	DF	CO	Federal	carlos.moreira@fazenda.gov.br ;
Carlos Henrique Ribeiro Paixão	Escola de Governo do Maranhão - EGMA	MA	NE	Estadual	carlos.paixao@seplan.ma.gov.br

Nome	Instituição	UF	Região	Esfera	Email
Cláudio Roberto Mendes de Souza	Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará - ESMP/CE	CE	NE	Estadual	claudio.souza@mp.ce.gov.br;
Cléa Márcia Andrade Soares	Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos - CEPERJ	RJ	SE	Estadual	cleama.soares@gmail.com;
Cleonice Gomes de Lima	Escola de Gestão Pública - EGP/TCE/PR	PR	S	Estadual	egp@tce.pr.gov.br;
Clotilde de Almeida Filgueiras	Escola de Governo de Roraima	RR	N	Estadual	escoladegovernorr@hotmail.com; tide.filgueiras@hotmail.com;
Cynthia Crhistyne Ribeiro Espinosa	Escola de Governo de Goiás - SEGPLAN-GO	GO	CO	Estadual	cynthia-cre@segplan.go.gov.br; cynthia-cre@uol.com.br;
Daniel Pitangueira de Avelino	Secretaria Geral da Presidência da República	DF	CO	Federal	daniel.avelino@presidencia.gov.br;
Danielle Cunha Pizzato	Escola de Governo do Paraná	PR	S	Estadual	dpizzato@seap.pr.gov.br;
Danielle Durieux Reitz	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público de Santa Catarina - CEAFF/MPSC	SC	S	Estadual	ddurieux@mp.sc.gov.br;
Davi Solonca	Instituto de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina	SC	S	Estadual	davis@tce.sc.gov.br;
Débora Schuskel	Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP	SP	SE	Estadual	dschuskel@fundap.sp.gov.br;
Delano Teixeira Menezes	Escola Superior de Guerra - ESG	DF	CO	Federal	delano.menezes@defesa.gov.br ;
Denise Britz do Nascimento Silva	Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE / IBGE	RJ	SE	Federal	denise.silva@ibge.gov.br;
Diene Caldeira de Moura Cabral	Escola de Gestão Pública de Palmas - TO	TO	N	Municipal	escolagestaopublica@gmail.com;
Domingos da Silva Mendes	Universidade Corporativa dos Correios	DF	CO	Federal	domingoss@correios.com.br;
Elenice Nurnberg	Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/ PR	PR	S	Municipal	elenice@pmfi.pr.gov.br
Eliana Passarin	Escola de Gestão Pública do Poder Executivo de Bento Gonçalves / RS	RS	S	Municipal	eliana@bentogoncalves.rs.gov.br;
Eliane Aparecida Dias	Escola de Governo do Paraná	PR	S	Estadual	elianedias@seap.pr.gov.br;
Elisete Silva Pedrazzani	Fundação Educacional São Carlos - FESC	SP	SE	Municipal	elisete.pedrazzani@fesc.saocarlos.sp.gov.br ; fesc@fesc.saocarlos.sp.gov.br;
Elvis Roberto Giacomim	Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS	SC	S	Federal	elvis@uffs.edu.br;
Enid Rocha Andrade da Silva	Escola Nacional de Administração Pública - ENAP	DF	CO	Federal	enid.rocha@enap.gov.br;
Érica Dutra Chiari	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	DF	CO	Federal	erica.chiari@fnde.gov.br;
Ervino Thiago Henkes Junior	Escola de Administração e Capacitação de Servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região - ESACS	RJ	SE	Federal	ervino.junior@trt1.jus.br;
Ester Hanan Farias	Fundação Escola do Servidor Público do Estado do Acre - FESPAC	AC	N	Estadual	gabinete.fespac@ac.gov.br;
Estevan Pardi Correa	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) - Centro Regional de Formação para Gestão do	DF	CO	Federal	estevan.pardi@iphan.gov.br
Evandro Julião de Almeida	Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI	RJ	SE	Federal	ejuliao@inpi.gov.br;

Nome	Instituição	UF	Região	Esfera	Email
Fernanda Fernandes dos Santos	Escola Virtual do Governo - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	MG	SE	Municipal	fernanda.fsantos@pbh.gov.br;
Filomena Maria Lobo Neiva Santos (Lena Neiva)	Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará - EGPCE	CE	NE	Estadual	lana.neiva@egp.ce.gov.br;
Flora Maria Carneiro Teles (Flora Teles)	Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará - EGPCE	CE	NE	Estadual	flora.teles@egp.ce.gov.br;
Geraldo Sebastião A. Mota Filho	Centro de Capacitação do Servidor Municipal - Teresina/PI	PI	NE	Municipal	geraldomotafilho@hotmail.com; centrodecapitacao.pmt@gmail.com;
Gihan Ayoub Jorge Torres Alencar	Escola de Governo e Gestão Municipal - EGGEM - MA	MA	NE	Municipal	gihantorres@hotmail.com;
Gilson Matilde Diana	Academia Nacional de Polícia - ANP	DF	CO	Federal	gilson.gmd@dpf.gov.br;
Gilvan Coutinho Silva	Instituto Serzedello Corrêa - ISC / TCU	DF	CO	Federal	isc@tcu.gov.br;
Helena Machado C.C. Araújo	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	DF	CO	Federal	helena.araujo@icmbio.gov.br;
Heloisa Aldenora de Oliveira Pantoja	Fundação Escola do Servidor Público do Estado do Acre - FESPAC	AC	N	Estadual	gabinete.fespac@ac.gov.br;
Heloisa Silva Seraphim	Centro de Estudos Judiciários / Conselho da Justiça Federal	DF	CO	Federal	heloisa.silva@cjf.jus.br
Humberto Heitor Rossitti Filho	Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região	SP	SE	Federal	emag@trf3.jus.br;
Iracy de Maria Tavares Mondego	Escola de Governo e Gestão Municipal - EGGEM - MA	MA	NE	Municipal	eggem.iracy@gmail.com; iracy.intelectus@gmail.com;
Irene de Azevedo Chaves	Escola da Previdência Social / Centro de Formação e Aperfeiçoamento do INSS	DF	CO	Federal	irene.chaves@previdencia.gov.br;
Jackeline Maria Fernandes	Fundação Escola de Governo do Mato Grosso do Sul	MS	CO	Estadual	jackefernandes@hotmail.com;
Jeânia Cristina Bezerra Da Silva	Fundação Escola do Serviço Público Municipal - FESPM	AM	N	Municipal	jeania.silva@pmm.am.gov.br;
Jefferson Luis Daltro Monteiro da Silva	Escola de Governo do Mato Grosso	MT	CO	Estadual	jd norte@gmail.com;
Joana Costa Pinheiro	Secretaria da Administração do Estado da Bahia / SAEB	BA	NE	Estadual	joana.pinheiro@saeb.ba.gov.br;
João Batista Vaz	Escola Diadema de Administração Pública - EDAP	SP	SE	Municipal	joao.vaz@diadema.sp.gov.br;
João Paulo Menezes Lourenço	Escola de Contas e Gestão do TCE-RJ	RJ	SE	Estadual	joapml@tce.rj.gov.br;
José Carlos Manoel de Toledo	Escola Diadema de Administração Pública - EDAP	SP	SE	Municipal	jose.toledo@diadema.sp.gov.br;
José Cláudio Caldas Calgaro	Universidade Corporativa dos Correios	DF	CO	Federal	joseclaudio@correios.com.br;
José Darc Gomes dos Santos	Secretaria de Estado da Administração - SECAD/TO - Escola de Governo do Tocantins	TO	N	Estadual	josedarc@gmail.com; josedarc@hotmail.com;
José Fortes	Centro de Capacitação do Servidor Municipal - Teresina/PI	PI	NE	Municipal	jfortes@oi.com.br;
José Roque Coimbra Dias	Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos - CEPERJ	RJ	SE	Estadual	roque.coimbra@yahoo.com.br;
Joseane Aparecida Corrêa	Instituto de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina	SC	S	Estadual	joseane@tce.sc.gov.br;

Nome	Instituição	UF	Região	Esfera	Email
Judite Cardoso de Medeiros Guerra	Escola de Governo do Rio Grande do Norte/ SEARH	RN	NE	Estadual	judite@rn.gov.br;
Julia Maria Pinheiro Pessoa	Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará	CE	NE	Estadual	juliapessoa@tcm.ce.gov.br;
Juliana Sahione Mayrink Neiva	Escola da Advocacia-Geral da União - EAGU	DF	CO	Federal	juliana.neiva@agu.gov.br;
Júlio César Faria	Centro de Altos Estudos da PGFN	DF	CO	Federal	ceae.pgfn@pgfn.gov.br;
Júnia Rosa Soares	Fundação Escola de Governo - ENA	SC	S	Estadual	junia_soares@enabrazil.sc.gov.br;
Laura Protásio Santos	Secretaria da Administração do Estado da Bahia / SAEB	BA	NE	Estadual	laura.santos1@saeb.ba.gov.br;
Leda Maria Gonzaga	Escola de Administração Penitenciária Dr. Luiz Camargo Wolfmann	SP	SE	Estadual	imgonzaga@sp.gov.br;
Liana da Silva Borges	Fundação para Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH - RS	RS	S	Estadual	liana-borges@fdrh.rs.gov.br;
Liliane Moraes Batista de Sá	Escola de Governo de Goiás - SEGPLAN-GO	GO	CO	Estadual	liliane-mbs@segplan.go.gov.br;
Lisandro Paixão dos Santos	Academia de Bombeiro Militar do Distrito Federal	DF	CO	Estadual	lisandropaixao@gmail.com;
Luciana do Amaral Alonso Martins	Academia Nacional de Polícia - ANP	DF	CO	Federal	luciana.laam@dpf.gov.br;
Luciana e Sá Alves	Centro de Capacitação - CICMA - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO	RJ	SE	Federal	lsalves@inmetro.gov.br;
Luciano de Carvalho Oliveira	Escola do Legislativo de Santa Catarina	SC	S	Estadual	escoladolegislativo@alesc.sc.gov.br;
Luciano Silvestre da Silva	Escola de Governo do Distrito Federal	DF	CO	Estadual	egov.executiva@seap.df.gov.br;
Luciene Ribeiro Galart	Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE / IBGE	RJ	SE	Federal	Luciene.galart@ibge.gov.br;
Luiz Fernando Sirimarco	Escola de Governo Municipal - Prefeitura de Juiz de Fora	MG	SE	Municipal	sirimarco@pjf.mg.gov.br;
Marcelo Fernandes	Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI	RJ	SE	Federal	mafer@inpi.gov.br;
Márcia Izabel Barbosa Soares	Instituto de Contas 5 de Outubro - ISCON / TO	TO	N	Estadual	
Marcia Seroa da Motta Brandão	Escola Nacional de Administração Pública - ENAP	DF	CO	Federal	marcia.brandao@enap.gov.br;
Márcio de Araújo Benedito	Universidade Corporativa do SERPRO - UniSerpro	DF	CO	Federal	marcio.benedito@serpro.gov.br;
Marconi Edson de Almeida Marques	Escola Fazendária (ESFAZ) da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco	PE	NE	Estadual	marconi.marques@sefaz.pe.gov.br;
Marcos Antonio Ribeiro da Costa	Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos - CEPERJ	RJ	SE	Estadual	marcoscosta@ceperj.rj.gov.br;
Maria da Guia Costa Mascarenhas	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público do Estado do Tocantins - CESAF/TO	TO	N	Estadual	cesaf@mp.to.gov.br;
Maria do Socorro Cunha Pereira	Universidade Corporativa dos Correios	DF	CO	Federal	mariascpereira@correios.com.br;
Maria Inez Carneiro de Souza	Escola de Inteligência - ESINT / ABIN	DF	CO	Federal	inez@dte.gob.br;

Nome	Instituição	UF	Região	Esfera	Email
Maria Íris Tavares Farias	Instituto Municipal de Pesquisa, Administração e Recursos Humanos - IMPARH	CE	NE	Municipal	iristavaresce@gmail.com ; gabinete@imparh.ce.gov.br ;
Maria Júlia Pantoja de Brito	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEGEP	DF	CO	Federal	maria.brito@planejamento.gov.br ;
Maria Luiza dos Santos Vellozo	Escola do Serviço Público do Espírito Santo - ESESP	ES	SE	Estadual	mluiza@esesp.es.gov.br ;
Maria Rosângela Xavier Serique	Universidade Federal do Pará - UFPA	PA	N	Federal	xavier@ufpa.br ;
Maria Stela Reis	Escola Nacional de Administração Pública - ENAP	DF	CO	Federal	stela.reis@enap.gov.br
Maria Zenilda da Silva Sena	Fundação Escola do Serviço Público Municipal - FESPM	AM	N	Municipal	zenilda.sena@pmm.am.gov.br ;
Marisa Córdoba Amarantes	Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor - EGDS Prefeitura de Campinas SP	SP	SE	Municipal	marisa.cordoba@campinas.sp.gov.br ;
Marisa Corgosinho	Escola Virtual do Governo - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	MG	SE	Municipal	corgosin@pbh.gov.br ;
Mariza de Fátima Almeida Gondim	Escola de Contas Otacílio Silveira - ECOSIL - TCE / PB	PB	NE	Estadual	magondim@tce.pb.gov.br ;
Marlei Corrente Costa	Instituto Agrônômico do Paraná - IAPAR	PR	S	Estadual	marleycc@iapar.br ;
Milena De Senne Ranzini	Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor – EGDS Várzea Paulista	SP	SE	Municipal	mrsranzini@varzeapaulista.sp.gov.br ; miranzini@yahoo.com.br ;
Mônica Monteiro Liausu Cavalcanti	Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ	PE	NE	Federal	monica.monteiro@fundaj.gov.br ;
Neli Pereira Da Rocha	Escola de Governo do Paraná	PR	S	Estadual	nelipereira@seap.pr.gov.br
Newton Silveira Dias Junior	Escola Superior do Ministério Público do Estado de Sergipe	SE	NE	Estadual	newton@mp.se.gov.br ;
Nilza Glace Alves Martins Cardoso	Escola Superior da Defensoria Pública da União	DF	CO	Federal	nilza.cardoso@dpu.gov.br ;
Nuria Merched de Oliveira Guerreiro	Fundação Escola do Servidor Público do Estado do Acre - FESPAC	AC	N	Estadual	gabinete.fespac@ac.gov.br ; nuria.guerreiro@ac.gov.br ;
Olivia Carneiro de Freitas de Castro	Escola da Previdência Social / Centro de Formação e Aperfeiçoamento do INSS	DF	CO	Federal	olivia.castro@previdencia.gov.br ;
Osvaldo Antônio Pinheiro Silva	Escola de Inteligência - ESINT / ABIN	DF	CO	Federal	osvaldopinheiro@abin.gov.br ;
Otaviano de Souza Machado	Centro de Adestramento Almirante Newton Braga - CAANB	RJ	SE	Federal	1141@caanb.mar.mil.br ;
Otávio Aparecido Leonardo	Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor - EGDS Prefeitura de Campinas SP	SP	SE	Municipal	otavio.leonardo@campinas.sp.gov.br ;
Pablo Dias Fortes	Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP	RJ	SE	Federal	pablodias@ensp.fiocruz.br ;
Patrícia Pinto Medeiros	Secretaria de Administração do Estado de Pernambuco / PE	PE	NE	Estadual	patricia.medeiros@sad.pe.gov.br ;
Patrícia Santos Carvalho	Escola Fazendária do Estado do Rio de Janeiro - SEFAZ-RJ	RJ	SE	Estadual	pscarvalho@fazenda.rj.gov.br ;
Patrícia Tolotti Rodrigues	Escola de Gestão da Justiça e da Segurança - EsGJS	RS	S	Estadual	patriciatolotti@gmail.com ; patricia-tolotti@ssp.rs.gov.br ;
Paula Alexandra Nazareth	Escola de Contas e Gestão do TCE-RJ	RJ	SE	Estadual	paulacp@tce.rj.gov.br ;

Nome	Instituição	UF	Região	Esfera	Email
Paulo Fernando Pastore	Universidade Corporativa do SERPRO - UniSerpro	DF	CO	Federal	paulo.pastore@serpro.gov.br;
Paulo Roberto Laraburu Nascimento	Escola Superior de Guerra - ESG	DF	CO	Federal	paulo.nascimento@defesa.gov.br;
Paulo Sergio de Carvalho	Escola Nacional de Administração Pública - ENAP	DF	CO	Federal	presidencia@enap.gov.br
Rafaella Cristine da Silva Albuquerque	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE	PE	NE	Federal	rafaella.albuquerque@reitoria.ifpe.edu.br;
Raphaela Viana de Queiroz Rosas	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do MP do Estado do Rio Grande do Norte - CEAF/MPRN	RN	NE	Estadual	raphaelarosas@yahoo.com.br;
Raymundo Nonnato Moraes De Albuquerque	Escola de Governo do Pará - EGPA	PA	N	Estadual	prof.albuquerque@uol.com.br;
Renan Rodrigues da Silva	Escola de Gestão Pública Dr. José Caetano Graziosi	SP	SE	Municipal	rsilva@sorocaba.sp.gov.br;
Renata Silvia Melo	Escola da Previdência Social / Centro de Formação e Aperfeiçoamento do INSS	DF	CO	Federal	renata.melo@previdencia.gov.br;
Renatta Aires Almeida Bittencurt	Escola de Governo de Goiás - SEGPLAN-GO	GO	CO	Estadual	renatta-aab@segplan.go.gov.br; renatabittencurt@gmail.com;
Ricardo Alan Kardec Loiola	Instituto Municipal de Pesquisa, Administração e Recursos Humanos - IMPARH	CE	NE	Municipal	alankardec@gmail.com; projetosespeciais@imparh.ce.gov.br;
Ricardo Brochado Alves da Silva	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	DF	CO	Federal	ricardo-brochado.silva@icmbio.gov.br;
Ricardo Costa do Amaral Carneiro	Secretaria de Gestão de Pessoas, Logística e Modernização Organizacional - SEGELM	RN	NE	Municipal	ricardo.amaral@natal.rn.gov.br;
Rita de Cácia Vieira Martins de Sousa	Escola de Governo do Distrito Federal	DF	CO	Estadual	rita.egov@gmail.com;
Rodrigo de Oliveira Castro	Instituto Rio Branco - IRBR/MRE	DF	CO	Federal	rodrigo.castro@itamaraty.gov.br;
Rosana Nakashima Moretto	Escola de Administração Penitenciária Dr. Luiz Camargo Wolfmann	SP	SE	Estadual	rmoretto@sp.gov.br;
Rosane Kava	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público do Estado do Paraná - CEAF/MPPR	PR	S	Estadual	rosanekava@mp.pr.gov.br;
Rosânia Rodrigues de Souza	Escola de Governo Prof. Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro	MG	SE	Estadual	rosania.sousa@fjp.mg.gov.br;
Rose Mary Pacheco da Silva	Escola Superior do Ministério Público da União - ESMPU	DF	CO	Federal	rosep@esmpu.gov.br;
Roseli Aparecida Minas de Souza	Fundação Prefeito Faria Lima - CEPAM	SP	SE	Estadual	rasouza@sp.gov.br;
Rosemary de Souza Silva	Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Belo Horizonte / MG	MG	SE	Municipal	rosecmbh@gmail.com
Rosendo Neto Cardoso da Silva	Universidade Corporativa dos Correios	DF	CO	Federal	rosendoneto@correios.com.br;
Ruy Martini Santos Filho	Escola de Governo do Pará - EGPA	PA	N	Estadual	gabinete.egpa@yahoo.com.br;
Sandra Eliane Oliveira Bitencourt de Barrera	Fundação para Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH - RS	RS	S	Estadual	sandra-bitencourt@fdrh.rs.gov.br;
Sandra Gomes Melo	Academia de Polícia Civil do Distrito Federal	DF	CO	Estadual	sgmelo68@yahoo.com.br;
Selma Maria de Medeiros	Escola de Governo do Rio Grande do Norte/ SEARH	RN	NE	Estadual	selmabatista@rn.gov.br;

Nome	Instituição	UF	Região	Esfera	Email
Sérgio Barreiros de Santana Azevedo	Instituto Rio Branco - IRBR/MRE	DF	CO	Federal	sergio.barreiros@itamaraty.gov.br ;
Silmara Soares da Silva de Oliveira	Escola de Gestão Pública da Prefeitura Municipal de Hortolândia	SP	SE	Municipal	silmarasoares@hortolandia.sp.gov.br ;
Solange Maria Benincá Pezzali	Escola de Governo de Vitória / Secretaria de Administração de Vitória	ES	SE	Municipal	cmarezol@gmail.gov ;
Sonia Maria Rouze	Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER	PR	S	Estadual	desenvpessoas@emater.pr.gov.br ;
Sonisley Santos Machado	Embrapa Estudos e Capacitação	DF	CO	Federal	sonisley.machado@embrapa.br ; chgeral.cecat@embrapa.br ;
Tânia Maria Leiros Cunha Cavalcanti	Escola de Governo do Rio Grande do Norte/ SEARH	RN	NE	Estadual	tanialeiros@rn.gov.br ;
Tatiana Clara dos Santos Rodrigues	Centro de Capacitação - CICMA - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO	RJ	SE	Federal	trodrigues@inmetro.gov.br ;
Valmir Dantas	Casa Civil da Presidência da Republica	DF	CO	Federal	valmir.dantas@presidencia.gov.br ;
Vânia Luzia Honório de Souza	Escola da Advocacia-Geral da União - EAGU	DF	CO	Federal	escoladaagu@agu.gov.br ;
Vivian Mae Schmidt Lima Amorim	Escola de Gestão Pública da Prefeitura Municipal de Hortolândia	SP	SE	Municipal	vivimaelamorim@gmail.com ;
Wilmar Lacerda	Escola de Governo do Distrito Federal	DF	CO	Estadual	egov.executiva@seap.df.gov.br ;
Zenaide Sachet	Convidada	SP	SE		zsachet@gmail.com ;

Equipe de Coordenação

Nome	Email
Carolina da Cunha Rocha	carolina.rocha@enap.gov.br
Elisabete Roseli Ferrarezi	elisabete.ferrarezi@enap.gov.br
Florence Campos Câmara	florence.camara@enap.gov.br
Handemba Mutana Poli dos Santos	handemba.mutana@enap.gov.br
Jane Martins Barbosa	jane.barbosa@enap.gov.br
João Alberto Tomacheski	joao.tomacheski@enap.gov.br
Kelly Cristiane Sartório	kelly.sartorio@enap.gov.br
Livino Silva Neto	livino.neto@enap.gov.br
Marcelo Ferreira Kawatoko	marcelo.kawatoko@enap.gov.br
Maria Aparecida Barbosa Martins	maria.martins@enap.gov.br
Marília Viana Licursi	marilia.licursi@enap.gov.br
Marta Ribeiro Leite	marta.leite@enap.gov.br
Silenir Lima Aguiar	silenir.aguiar@enap.gov.br
Moderadores	
Adriano Caetano Santos	adriano.santos@enap.gov.br
Heloisa Helena Canto Nogueira	heloklau@uol.com.br
Klaus Jurgen Schubert	klaus.schubert@uol.com.br

Convidada - Especialista em Redes

Larissa de Oliveira Constant Barros	larissaocbarros@gmail.com
-------------------------------------	--



Para que queremos uma Rede Nacional de Escolas?

GRUPO 01 – Sala 206

- Banco de melhores práticas;
- Economicidade;
- Disponibilizar aos parceiros da Rede a possibilidade de utilizar a estrutura uns dos outros e minimizando as deficiências;
- Ampliar a capacidade de criar ou aprimorar as competências;
- Complementariedade: excelência e governança;

GRUPO 02 – Sala 207

- Para que haja um compartilhamento de informações, soluções, experiências, recursos, conteúdos, docentes, dentre outros, bem como, para facilitar e viabilizar processos, promovendo a otimização do trabalho das instituições da rede.
- Para que as escolas e outras instituições participem, efetivamente, de uma rede, ou seja, que se integrem aproveitando a riqueza da diversidade para a construção de soluções inovadoras e sustentáveis.
- Para o fortalecimento das instituições que compõem a rede nacional, visando à efetivação da sua missão institucional de formação para: a cidadania, a realização de direitos e a eficácia do Estado democrático.

GRUPO 03 – Sala 208

- Intercâmbio de informações e fomentar parcerias e boas práticas.

GRUPO 4 – Sala 209

- Contribuir para a melhoria contínua dos serviços oferecidos pela Administração Pública, por meio de:
 - ✓ Apoio mútuo nas ações e diretrizes de capacitação;
 - ✓ Compartilhamento de cursos, de material didático e colaboradores (instrutores/professores);
 - ✓ Visibilidade e transparência nas ações educacionais.

GRUPO 05 – Sala 210

- Para estruturar as conexões e as sinapses entre as escolas de modo a funcionarem sistêmica e organizadamente, facilitando o fluxo de conhecimento;
- Construir parcerias entre instituições que tenham interesses em comum para formulação de planejamento em conjunto de ações de capacitação.
- Qualificar para a Administração Pública fortalecendo-a;
- Organizar esforços de capacitação para a Administração Pública;
- Pensar ações do Estado brasileiro frente às novas necessidades do país. Qual o papel do servidor e das instituições? Como melhorá-lo?
- Buscar estruturar cada vez mais os sistemas de informação;

GRUPO 06 – Sala 211

- Trocar experiências.
- Articular de forma organizada, a fim de construir canais de diálogos permanentes.
- Potencializar o compartilhamento de banco de profissionais especializados.

GRUPO 07 – Sala 213

- Conhecer a atuação e experiências das Escolas.
- Otimizar a atuação das Escolas, por meio da possibilidade de ampliação do quadro profissionais qualificados, redução de custos, formação, atualização de cursos, dentre outros.



GRUPO 08 – Sala 215

- Acreditamos na rede como um instrumento que fomenta o fortalecimento das escolas, disseminação e compartilhamento do conhecimento, garantia de uma continuidade das ações da rede, independentemente das ingerências políticas e reconhecimento dos servidores.

GRUPO 09 – Sala 214

- Para ter de maneira institucional e organizada a troca de informações.
- Facilitação para pactuar compromissos entre instituições ligadas à rede.
- Compartilhar técnicas, metodologias e práticas das escolas de governo.

GRUPO 10 – Sala 214

- Parceria para:
 - ✓ “troca” de servidores (banco de talentos) para formação,
 - ✓ troca de vagas em cursos,
 - ✓ trocas de conteúdos (temas),
 - ✓ preparação conjunta de atividades formativas,
 - ✓ viabilizar consultoria para mapeamento de competências, avaliação de resultados, legislações pertinentes...;
- Catalisação dos problemas comuns e viabilização de soluções conjuntas, como p. ex. a contratação de pessoal..., que gerassem cartas de intenção para as distintas instituições e entes federados;
- Formalizar e legalizar os interesses das Escolas de Governo.

GRUPO 11– Sala 214

- Ampliar o universo de formação
- Evitar retrabalho - Economizar tempo
- Maximizar esforços e recursos - Interoperacionalidade

GRUPO 12 – Sala 214

- Otimizar uso de recursos: financeiros, humanos, infraestrutura, conhecimento.
Compartilhar oferta de capacitação
“Não reinventar a roda”
- Trocar experiências, compartilhar conhecimentos e nos fortalecer com o que aprendemos na rede
Sentimento de pertencimento / criar sinergia
Sistematizar / socializar informações sobre capacitação (Projeto pedagógico, banco de docentes, quadro geral da capacitação dos servidores, Intercambiar suporte/apoio para implantação da escola ou de novos projetos)
- Temas específicos
Credenciamento da instituição para cursos de pós-graduação; Trocar experiência sobre práticas de certificação de conhecimentos externos



Que temas / assuntos / iniciativas deveriam ser priorizados pela Rede nos próximos 12 meses?

GRUPO 01 – Sala 206

- Identificar o que é comum e específico (mapeamento);
- Como aprimorar o MAPA;
- Identificar ações para classifica-las em subgrupos;
- Promover o melhor conhecimento da ferramenta MAPA.

GRUPO 02 – Sala 207

- Formatar e estruturar um plano de trabalho a partir da sistematização e estruturação da rede nacional,
- Estímulo à criação das redes regionais e estaduais,
- Conteúdos: do sistema MAPA; Conceito e funcionamento de Rede; e, Comunidade de aprendizagem e de práticas.

GRUPO 03 – Sala 208

- Regulamento e funcionamento da Rede Nacional de Escolas de Governo.
- Gestão do conhecimento
- Boas práticas das escolas

GRUPO 4 – Sala 209

- Modelos de gerenciamento da rede para manter a continuidade das ações da rede e facilitar o estabelecimento das parcerias acordadas;
- Consolidar a identidade e definições conceituais das Escolas de Governo;
- Remuneração de servidores públicos e colaboradores por meio da Gratificação de Atividades de Cursos e Concursos (Art. 76-A da Lei nº 8112/90);
- Sistemas de avaliação: institucional, de aprendizagem, de cursos, de disciplinas, de recursos humanos, etc.

GRUPO 05 – Sala 210

- Como focalizar as iniciativas frente às diversidades de áreas de atuação e de esfera de governo?
- Estímulo às redes estaduais.

GRUPO 06 – Sala 211

- Legislação sobre a regulamentação das escolas de governo.
- Homogeneização de conceitos.
- Financiamento/autonomia orçamentária das escolas de governo.
- Legislação sobre EaD.
- Auto-avaliação das escolas de governo sobre aplicação da EaD.

GRUPO 07 – Sala 213

- Programas de Capacitação
- LAI
- Planejamento
- Relatório Anual de Parcerias da Rede.

GRUPO 08 – Sala 215

- Planejamento estratégico da rede na definição de rumos para capacitação;
- Ensino a Distância;
- Melhores práticas;
- Atualização e utilização do sistema MAPA;
- Estratégia de socialização das informações da rede.



GRUPO 09 – Sala 214

- O perfil e o papel das escolas de governo e o respectivo credenciamento junto a órgãos oficiais;
- Instrumentos de avaliação dos cursos
- Orientação sobre o processo de elaboração dos PPP's

GRUPO 10 – Sala 214

- Legislação das Escolas e regulamentação dos cursos de especialização (certificação);
- Contratação de professores e de profissionais;
- Métodos de avaliação de resultados.

GRUPO 11– Sala 214

- A estrutura organizacional - formação dos constituintes e responsabilidades (a “identidade da Rede”)
- Animação - formas de comunicação e intercâmbios
- Modernização e simplificação do sistema MAPA

GRUPO 12 – Sala 214

- Discussão do Projeto Político Pedagógico das Escolas de Governo (como fazer, importância, implementação)
- Implantação e implementação de EAD (metodologia, como oferecer, possibilidades, questão da evasão)
- Definição do que é uma escola de governo (atribuição, responsabilidade, missão, organização, conceito de educação corporativa adequado ao setor público, etc).



Propostas para o melhor funcionamento da rede.

GRUPO 01 – Sala 206

- ENAP como capitã (gerenciamento/coordenação) efetiva do processo de classificação e disponibilização;
- Projeto piloto com ações transversais com o escopo despertar nos parceiros a percepção da efetividade e utilidade;
- EAD/ENAP como ferramenta a ser disponibilizada aos demais integrantes;
- Quando houver subgrupos, outros colaboradores integrariam o processo, partilhando a responsabilidade.
- Pauta propositiva para o próximo encontro, evitando reuniões somente de natureza intencional.
- Aprimorar o Sistema MAPA, evitando que seja uma base estatística somente.
- Mapa com a capacidade de organizar os dados/ações em subgrupos, para auxiliar na identificação das ações de interesse;
- Criar filtros de acesso no MAPA, de acordo com o público-alvo;
- Aprimorar funcionalidade do sistema.
- Discussões tenham caráter deliberativo possibilitando que as próximas etapas sejam direcionadas.

GRUPO 02 – Sala 207

- Sistematizar e estruturar o funcionamento da rede constituindo-se um grupo de trabalho com representação nacional e regional para mediar o processo de efetivação da rede nacional que pode e deve ter estruturas em rede por esfera de governo, ou áreas de atuação ou intervenção das instituições participantes da rede nacional
- Manutenção de encontros nacionais anuais
- Utilizar os instrumentos: Termos ou Acordos de cooperação, que viabilizem o modelo jurídico seguro para concretização das ações da rede.

GRUPO 03 – Sala 208

- Mapear as redes existentes e cadastrar no sistema MAPA, por esfera Federal, Estadual, Municipal.
- Disponibilizar no Sistema MAPA legislação/informação sobre estruturação e funcionamento de Escola de Governo.
- Abrir fórum para discussão da regulamentação e funcionamento da Rede Nacional com a elaboração da proposta a ser apresentada no próximo Encontro.

GRUPO 4 – Sala 209

- Reestruturar a rede em sub-redes por área de atuação/interesse das Escolas de Governo;
- Estabelecimento de mecanismos que facilitem a cooperação entre as Escolas de Governo (Exemplo: Acordo Guarda Chuva que se dê por adesão, etc.);
- Melhorar a forma de comunicação entre as Escolas de Governo (Exemplo: Boletins Informativos, sítios, etc.)
- Metodologias para levantamento de necessidades de capacitação;
- Disponibilização de uma estrutura que possibilite compartilhar documentos e modelos de Plano de Desenvolvimento Institucional, Projetos Pedagógicos de Cursos, Planos de Cursos, Planos de Disciplina, Regulamentos Internos, atos normativos, infra-estrutura organizacional, cadastro de instrutores, força de trabalho, etc.



GRUPO 05 – Sala 210

- Desenvolvimento de procedimentos e protocolos administrativos para gerenciar as atividades em conjunto por meio de rede;
- Consolidar a ENAP como coordenadora;
- Distribuir entre diferentes instituições a coordenação das ações compartilhadas de acordo com a temática/setorial, visando melhor aproveitamento e padronização, convergindo esforços para mais sinergia.
- Padronizar procedimentos para contatos com colaboradores e participantes, mantendo os contatos institucionais e não pessoais.

GRUPO 06 – Sala 211

- Nomear Comissão Provisória para animação e funcionamento da Rede (fazer a Rede funcionar)
- Identificação das possibilidades de cada participante da Rede.

GRUPO 07 – Sala 213

- Cadastro nacional de docentes
- Manutenção do Sistema MAPA
- Organização da Estrutura de rede
- Constituição de Conselho Gestor da Rede de Escolas de Governo

GRUPO 08 – Sala 215

- Constituição de um comitê gestor provisório representativo das esferas de governo e regionalidade para propor a estruturação da rede no prazo de 6 meses;
- Estruturação de grupos temáticos com similaridades (missão institucional, regionalidade, necessidades de capacitação, áreas de atuação); e
- Definição de prazos para atualização do sistema Mapa.

GRUPO 09 – Sala 214

- Criação de uma coordenação nacional sediada na ENAP, garantida a representação regional;
- Promoção de encontros presenciais periódicos para promover a animação e a articulação dos integrantes da Rede.

GRUPO 10 – Sala 214

- Propor uma agenda de trabalho, para a discussão de políticas orientadoras da formação/capacitação e dos eixos temáticos de interesse comum pela Rede durante o ano, como p. ex. plano de cargos e salários, profissionalização do serviço público...;
- Encontro: escola-sede ter espaço para apresentação do seu trabalho, ter palestrantes que agreguem saberes;
- Fórum virtual para comunicação entre as Escolas, de responsabilidade rotativa entre as Escolas.

GRUPO 11– Sala 214

- Pesquisa/levantamento de demandas das Escolas da Rede (utilização no próprio sistema MAPA)
- Criação de um grupo de trabalho para a operacionalização das maiores demandas apontadas (neste item).
- Encontro de Educação Presencial (formato análogo aos encontros EAD).

GRUPO 12 – Sala 214

- Lista de discussão (plataforma Moodle)
- Estruturação organizacional da rede
- Instituir instâncias organizadoras
- Temas prioritários com coordenação por pessoa ou grupo (responsáveis por animar, sistematizar discussões, fazer síntese das ideias, coordenadores, etc)
- Motivar para atualização de dados no sistema MAPA